



ANAPU EM BOAS MÃOS!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
C.N.P.J. 11.180.067/0001-71**



PLANO MUNICIPAL

DE SAÚDE

DE ANAPÚ - PA

2022/2025

Anapu – Pa, Fevereiro de 2022

EQUIPE TÉCNICA:

Aelton Fonseca Silva
Prefeito Municipal

Vanda Bezerra da Silva dos Santos
Vice-prefeita Municipal

Layane Santos Souza
Secretária Municipal de Saúde

Mirivaldo Farias do Carmo
Controle e Avaliação

Luciana Alves de Araújo
Coordenador da Vigilância Epidemiológica

Verônica Alves Vieira
Divisão de Administração e Finanças.

Cintia Kelle Oliveira Silva
Coordenadora da Vigilância Sanitária

Sergiana Moraes de Oliveira
Coordenadora da Atenção Primária

Ligia Elionara Araújo Almeida
Diretora do Hospital Municipal

Agma Dellgã Marques Vieira
Coordenação da Urgência e Emergência

Deuzilene Neri de Souza
Coordenação da Saúde Bucal

Leandro da Silva Sousa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um instrumento fundamental no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser uma exigência formal. A Portaria 3.332/2006 definiu Plano de Saúde como instrumento básico que “apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Instrumento referencial no qual devem estar refletidas as necessidades e peculiaridades próprias de cada esfera, configura-se a base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde” (§§ 1º e 2º do Art. 2º).

Saúde relaciona-se diretamente com o bem estar físico e mental. Diversos aspectos da vida cotidiana têm influência direta na manutenção do equilíbrio fisiológico dos órgãos e sistemas no corpo humano. Estes fatores externos, que envolvem a vida em sociedade, muitas vezes tem tornado este equilíbrio interno uma tarefa difícil. O bem estar das famílias, as condições de moradia, de trabalho e renda, de lazer, além de outras razões que impliquem em melhoria da qualidade de vida, são condições que tem transcendência fundamental na saúde coletiva. Nesta perspectiva, o Sistema Único de Saúde está sendo construído, ao longo das últimas décadas, com participação de gestores, usuários, controle social e profissionais da área da saúde.

É preciso que o Plano Municipal de Saúde aponte soluções, com compromissos assumidos por todos os atores, com normas e regras claras e que sigam as principais diretrizes de universalidade, equidade e integralidade, voltadas para a qualificação da atenção, e educação do usuário, tanto em relação aos seus direitos quanto aos deveres como cidadão, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do SUS.

De acordo com o que determina a legislação que rege o Sistema Único de Saúde, os 03 (três) principais instrumentos de gestão para efeitos de Planejamento e recebimento de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, são os principais norteadores para as ações e serviços de saúde a serem executados. São eles: **O Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão.**

O documento aqui apresentado é o Plano Municipal de Saúde do Município de Anapu que terá vigência de 2022 a 2025. Este é um importante instrumento de gestão que auxilia o gestor e sua equipe técnica nas tomadas de decisões na busca da melhoria da qualidade da assistência do sistema de saúde local.

O Plano Municipal está subdividido em diagnóstico situacional, prioridades, metas, estratégias e monitoramento, de forma que sua leitura e interpretação sejam claras para todos que a eles tiverem acesso, especialmente o Conselho Municipal de Saúde que além de aprovar as propostas aqui contidas, atuará no acompanhamento da execução das metas e seus impactos.

A proposta do PMS é desenvolver ações combinadas e articuladas em redes de atenção a partir da noção ampliada de saúde, da interdisciplinaridade nos processos de trabalho, e humanização das práticas profissionais e da atenção integral ao cuidado, sempre buscando a satisfação do usuário com base no fundamento da longitudinalidade do cuidado, estimulando-a ao reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

Vale ressaltar que todas as ações, serviços e investimentos aqui propostos foram baseados em estudos realizados através de levantamento epidemiológico, rede física instalada e recursos humanos disponíveis, distribuídos proporcionalmente e acesso dos usuários da rede.

Este plano deve ser um instrumento de constante consulta, devendo por isso mesmo, estar acessível a todos os seguimentos envolvidos e em processo de constante avaliação para que sejam realizados os ajustes necessários à medida que as ações se desenvolvam.


Layane Santos Souza
Secretária Municipal de Saúde
DEC. MUN. 019/2021
Layane Santos Souza
Secretária Municipal de Saúde

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO

-Missão Institucional

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3. ANÁLISE SITUACIONAL

- Aspectos Demográficos
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos Epidemiológicos

4. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1. ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO CIDADÃO

- Atenção Básica
- Atenção Especializada
- Atenção às Urgências e Emergências
- Assistência Farmacêutica
- Apoio Diagnóstico

4.2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- Vigilância Ambiental
- Saúde do Trabalhador

4.3. GESTÃO DO SUS

- Estrutura Organizacional da SEMASA
- Investimentos em Saúde
- Gestão do Trabalho
- Gestão da Formação e Educação em Saúde
- Informação em Saúde
- Auditoria em Saúde
- Regulação, Controle e Avaliação
- Participação e Controle Social

5. COMPROMISSOS

- Problemas Prioritários
- Objetivos, Diretrizes e Metas
- Planejamento Local

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

O município de Anapu/Pará faz parte do agrupamento de nove municípios que formam a Região de Saúde do Xingu a qual integra a região Sudoeste do Pará.

A estratégia de gestão definida nesta administração é de um planejamento democrático e participativo, colegiado, sistemático e contínuo, integrado, baseado na intersectorialidade e na participação popular, partindo-se da democratização interna, no âmbito da Prefeitura e externa, da sociedade civil e movimentos organizados.

Este é um governo comprometido com a construção de uma sociedade sem excluídos, justa e democrática para que a maioria da população possa se beneficiar das melhorias advindas do desenvolvimento econômico e social. Estabelece como prioridade as pessoas em sua ação política e social, ampliando e qualificando os atendimentos de saúde, educação e trabalhando para melhorar os indicadores sociais e de qualidade de vida. Viabiliza um projeto de cidade onde a prioridade do desenvolvimento econômico também é sustentada pela preocupação com a preservação ambiental. Olhar para o futuro, compreendendo que cuidar da cidade e pensar seu desenvolvimento econômico, deve estar subordinado ao cuidado com as pessoas e o espaço urbano onde organizam suas vidas.

Objetivando incorporar a população na formulação e decisão das políticas públicas para discutir o destino da cidade e da sua vida põe em prática uma gestão democrática e participativa, por meio do Orçamento Participativo, dos Conselhos Municipais Setoriais, Câmaras Territoriais, Conferências Temáticas, entre outros canais colocados à disposição da sociedade.

O governo chama o cidadão para compreender o papel e os limites do Estado e fortalecer a participação no poder local. Este é um processo em continuo aprimoramento no sentido de ampliar a disputa cotidiana de hegemonia para qualificar a educação e o grau de consciência política da cidadania.

Para esta Administração a vida é um valor fundamental para onde devem convergir todas as políticas públicas, promovendo a defesa dos segmentos menos favorecidos que demandam ações do governo para restituir sua condição de cidadania.

No setor saúde o governo se traduz na efetivação do Sistema Único de Saúde com ampliação do acesso e da qualidade da atenção à saúde, a humanização da atenção, o resgate da dimensão cuidadora da saúde, a reestruturação do modelo assistencial, a valorização dos trabalhadores da saúde, enfim, um projeto em defesa da vida dos cidadãos.

Este Plano de Saúde está fundamentado nos compromissos da reforma sanitária e na consolidação do SUS no âmbito do Município de Anapu, com a garantia dos princípios constitucionais de que “SAÚDE É DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO”, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doenças e outros agravos e a busca da universalização e da equidade com redução das desigualdades em saúde.

- **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Missão Institucional - “Planejar e executar as ações de saúde no Município de Anapu, visando à efetivação do Sistema Único de Saúde com a garantia dos princípios da universalidade, equidade, integralidade da atenção à saúde e o compromisso com a defesa da vida em uma cidade saudável”.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

MAPA



2.1- Identificação

Dados do Município

UF: Pará

Município: Anapu - CEP: 68365-000

Código IBGE: 1500859

População: 29.312 habitantes (estimativa IBGE 2021)

Área da unidade territorial (km²): 11951,79 km²

Densidade demográfica (hab./ km²): 94 hab/km²

IDHM: 0,659 (censo 2010)

Gentílico: Anapuense

Prefeito: Aelton Fonseca Silva

Vice-prefeita: Vanda Bezerra da Silva dos Santos

2.2 -Dados da Secretaria Municipal de Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde

CNPJ: 11.180.067/0001-71

Endereço: Rua Santo Agostinho s/n – B. Imperatriz

CEP: 68365-000

E-mail: anapu.saude@hotmail.com

Nome: Layane Santos Souza

Data da posse: 01/01/2020

2.3 - Histórico:

Anapu é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à Mesorregião do Sudoeste Paraense. Localiza-se no norte brasileiro, a uma latitude 03°28'20" sul e a uma longitude 51°11'52" oeste, estando a uma altitude de 96 metros.

O topônimo Anapu provém do Rio Anapu, cujo nome provém do tupi 'anã', que significa Forte, Grosso e 'PU', ruído: ruído forte. Acredita-se o nome se deve ao barulho produzido pelo volume d'água do rio.

O município de Anapu tem suas origens na ocupação da Amazônia induzida pelo Plano de Integração Nacional e a construção do trecho Marabá-Altamira da Transamazônica.

VALORES

- Ética
- Respeito à Democracia
- Transparência
- Eficácia Administrativa
- Participação Cidadã
- Controle Social
- Defesa dos Direitos Humanos
- Valorização da Pessoa
- Solidariedade
- Valorização do Servidor Municipal
- Zelo do Bem Público

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	Extremamente grave	Extremamente urgente	Agrava rápido	
03	Grave	Urgente	Piora em médio prazo	
02	Pouco grave	Pouco urgente	Piora em longo prazo	
Apuração	5	3	2	Total: 30

PONTUAÇÃO E CONCLUSÃO:

Prioritária alta intervenção	Relevante média intervenção	Execução Permanente, baixa intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

3 – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL:

3.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Anapu foi criado pela Lei Estadual nº 5.929 de 28 de dezembro de 1995, até então era Distrito do Município de Pacajá. Está localizado no sudoeste do Pará, possuindo uma extensão territorial de 11.895,506 Km² da Planície Central Amazônica. O município pertence à 10ª Regional de Proteção Social.

Limita-se ao Norte com o município de Senador José Porfírio, ao Oeste com Vitória do Xingu, ao Leste com Pacajá e ao Sul com São Félix do Xingu.

O município de Anapu possui uma população de 29.312 habitantes segundo estimativa do IBGE/2021.

A taxa de crescimento vem aumentando ao longo dos anos, devido principalmente ao processo migratório de pessoas de todas as regiões do Brasil, para atuarem principalmente na pecuária e agropecuária, onde se destaca o plantio de Cacau e a criação de Gado.

A sede do Município é cortada pela BR – 230 – Rodovia Transamazônica, principal estrada que dá acesso aos demais municípios da região.

A população da zona urbana encontra-se distribuída em vários bairros. Observando um significativo crescimento nos últimos anos dos bairros periféricos, o que tem preocupado os técnicos em Saúde, pela falta de infraestrutura de saneamento básico nesses locais, aumentando o registro de doenças como DDA, principalmente por verminoses.

A população rural encontra-se distribuída em vários núcleos populacionais ao longo da rodovia Transamazônica, onde destacamos a comunidade de Belo Monte como principal agrupamento populacional, já possuindo uma pequena estrutura própria de Saúde. Os demais habitantes encontram-se dispersos ao longo dos extensos travessões, residindo em fazendas ou pequenas propriedades.

3.2 – CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- PODERES PÚBLICOS:

- Executivo: Prefeito e Vice-Prefeito eleitos no pleito de 15/11/2020.
- Legislativo: Câmara Municipal com 11 (onze) vereadores eleitos no mesmo pleito.

- EDUCAÇÃO:

O município de Anapu pertence à 10ª Unidade Regional de Educação. Com a municipalização da Educação, todas as escolas do Estado, passaram a ser administradas pelo Município, sendo transformadas em escolas de ensino fundamental. Além dos cursos de ensino fundamental e ensino médio, o município dispõe dos cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Pará.

Rede de Ensino Existente no Município de Anapu - 2021

Nº de Escolas:

ZONA RURAL	ZONA URBANA	TOTAL
89	07	96

Fonte: SEMED-2021

Nº de Professores:

ZONA RURAL	ZONA URBANA	TOTAL
175	152	327

Fonte: SEMED-2021

Nº de Alunos da Zona Urbana:

ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	E.J.A.	TOTAL
2.880	452	75	3.407

Fonte: SEMED-2021

Nº de Alunos da Zona Rural:

ENSINO FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLAR	E.J.A.	TOTAL
3.463	600	43	4.106

Fonte: SEMED-2021

- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS:

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são na agricultura, suas principais atividades econômicas estão basicamente voltadas para o setor primário, em especial para a exploração das culturas de subsistência e extração de madeira. Em seguida aparecem as culturas permanentes e a pecuária.

As culturas que se destacam são: Arroz, Milho, Feijão, Mandioca, Pimenta Reino e Cacau. A pecuária também merece destaque, principalmente com o gado de corte e produção de leite.

- Meios de Transportes

O acesso ao município é feito por meio de transporte rodoviário através da BR 230 – Rodovia Transamazônica e eventualmente, o aéreo. O transporte intermunicipal é feito por uma cooperativa de Vans, Micro-ônibus e Ônibus com linhas regulares. Nas vicinais são utilizados caminhões de carga e motos, sendo que muitos trajetos são feitos a pé.

Existe um pequeno campo de pouso a 3 Km da sede do Município para pequenas aeronaves, em condições precárias de uso.

➤ **EMPREGO E RENDA:**

Por ser um Município essencialmente agrícola, Anapu transformou sua agricultura no setor de maior absorção de mão-de-obra. É neste setor que se encontra ocupada a maior parcela da população economicamente ativa, que, devido à quase inexistência de pessoal qualificado, dificilmente vai encontrar oportunidade fora da agricultura.

O Setor Público Municipal também tem sido uma importante fonte de empregos, como consequência da organização das secretarias e ampliação dos serviços Públicos.

➤ **SANEAMENTO:**

A população do Município de Anapu, ainda não dispõe de serviço público de abastecimento de água. Existem, porém, vários projetos tramitando a nível Estadual e Federal com este objetivo, pois a prefeitura necessita do apoio destes órgãos para executar um serviço dessa natureza.

O sistema de abastecimento de água é feito por 02 (dois) poços mantidos pela Prefeitura Municipal de Anapu, com alguns pontos de armazenamento de água que atende menos de 40% da população Urbana.

O sistema de esgotamento sanitário inexistente. As residências utilizam o sistema de fossas domiciliares e as águas servidas em sua maioria, pelo declive do terreno, drena para a rua, indo acabar nos córregos ou igarapés que cortam a cidade. A soma desses fatores contribui para aumentar a incidência de doenças de veiculação hídrica. O serviço de coleta de lixo não atende satisfatoriamente as necessidades do Município, portanto, torna-se necessário um trabalho intenso dos Agentes Comunitários de Saúde, Guardas de Endemias com relação às ações educativas junto à comunidade.

➤ **HABITAÇÃO:**

Uma parte das residências na sede da zona urbana é de alvenaria com cobertura de telha de cimento amianto (Brasilit) e barro. Na periferia predominam casas de madeira, cobertas com telha de cimento amianto. Na Zona Rural 60% das casas são de madeira, 40% de alvenaria. O tipo de cobertura varia entre o cimento amianto e o cavaco. Esta característica pouco mudará com o tempo, visto que o tipo de terreno e/ou seus aspectos geográficos favorecem economicamente.

4 – DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Anapu vem ao longo dos anos se estruturando para melhorar sua capacidade de assistência à população. Este quadro tem ficado evidente com a ampliação da capacidade física instalada, principalmente na atenção primária. O Município atualmente conta com 06 Equipes de Saúde da Família, 05 Unidades de Estratégia de Saúde Bucal, 01 Hospital e 05 postos de saúde.

Na atenção de média complexidade também houve avanços, com aquisição de vários equipamentos, contratação de recursos humanos e reestruturação da área física de vários setores. O maior entrave, assim como em vários Municípios da região, é a contratação de médicos, que possam atender de forma satisfatória os usuários. Uma das estratégias para minimizar essa dificuldade é o efetivo funcionamento do Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD), que garante ao paciente, de acordo com a

disponibilidade dos municípios de Pactuação, o encaminhamento devido, com transporte e pagamentos de diárias e o Telemedicina que já está em funcionamento na secretaria de saúde. Neste aspecto, a construção do Hospital Regional, contribui muito para facilitar esse atendimento, já que os encaminhamentos para Belém são difíceis e onerosos. Porém, não se pode esquecer que atualmente os serviços ofertados pelo hospital regional necessitam de ampliação, pois a demanda regional aumentou muito com o início da construção da Hidrelétrica de Belo Monte. A Central de Regulação, que funciona no hospital Municipal, atende em sistema de plantão para atender prontamente os casos de emergência. Os procedimentos de Alta complexidade em sua maioria são atendidos em Belém e alguns já são ofertados no Município Polo (Altamira).

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE FÍSICA INSTALADA
- ANAPU/2021.

Tipologia	Quantidade	Nº de leitos	Entidade Mantenedora
Hospital Geral	01	48	SMS
Estratégia Saúde da Família	06	-	SMS
Postos de Saúde	05	-	SMS
Laboratório	01	-	SMS
Divisão de VISA	01	-	SMS
Estratégia Saúde Bucal	05	-	SMS
Almoxarifado	01	-	SMS
Divisão de Núcleo Epidemiológico	01	-	SMS
Academia da Saúde	01	-	SMS

Fonte: SEMASA/2021

- SERVIÇOS OFERTADOS À POPULAÇÃO:

A Secretaria Municipal de Saúde ao longo dos anos, tem ampliado os serviços ofertados à população, através de construções de novas unidades de saúde. São eles:

- Consulta médica nas clínicas básicas;
- Consultas e tratamento odontológico com ações de promoção e prevenção;
- Consultas de enfermagem;
- Controle e acompanhamento de gestantes;
- Programa de prevenção e controle do câncer cérvico uterino e de mama;
- Controle de crianças de 0 – 1 ano;
- Controle de crianças de 0 – 4 anos;
- Imunização;
- Monitorização de Doenças Diarreicas Aguda;

- SISVAN;
- Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde;
- Laboratório de análises clínicas;
- Atendimento de urgência e emergência, além de curativos e injetáveis;
- Dispensação de medicamentos básicos, específicos, controlados e psicotrópicos;
- Vigilância Sanitária;
- Vigilância Epidemiológica;
- Controle de Endemias;
- Atendimento médico, odontológico e de enfermagem em comunidades da zona rural;
- Atendimento em Fisioterapia;
- Atendimento em Fonoaudiologia;
- Atendimento nos programas de:
 - Hipertensão;
 - Diabetes;
 - Hanseníase;
 - Tuberculose;
 - Atendimento em domicílio;
 - Saúde Mulher;
 - Tabagismo;
 - Saúde do Homem;
 - Programa Saúde na Escola
- Consultas especializadas;
- Internação nas clínicas básicas;
- Realização de cirurgias gerais;

- Serviço de radiologia;
- Serviço de ultrassonografia;
- Estratégia de Saúde da Família;
- Estratégia de Saúde Bucal;
- Programa de Suplementação do Ferro;
- Programa de Suplementação da vitamina "A"
- Saúde do Idoso.

- REDE FÍSICA INSTALADA:

Todas as unidades de Saúde estão em bom estado de conservação, algumas necessitando de pequenas reformas e ampliação de salas como consequência da descentralização e implantação de novos Programas da Atenção Primária. Das unidades que funcionam na sede todas possuem estruturas consideradas boas para seu funcionamento.

Os recursos financeiros recebidos tem sido suficientes para manutenção da rede. Entretanto, devido aos altos salários dos médicos, custo de medicamentos entre outros, pouco sobra para investimento em média e alta complexidade. Alguns serviços ainda são contratualizados de terceiros para o atendimento necessário à clientela.

Devido a grande extensão territorial e a baixa densidade demográfica, características essas de todos os Municípios da região, é muito difícil garantir ao usuário do SUS o acesso fácil aos serviços de saúde. Mesmo assim, quando existe disponibilidade de implantação de uma nova unidade, leva-se em consideração o número de habitantes que serão beneficiados.

Nas localidades onde não existe nenhuma Unidade de Saúde ou apenas Postos de Saúde busca-se com frequência a realização de Comandos de Saúde com a participação de equipe multiprofissional.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS UNIDADES DE SAÚDE E SUA LOCALIZAÇÃO ANAPU EM 2021.

Unidade de Saúde	CNES	Endereço
Estratégia Saúde da Família Maria de Nazaré	5022622	Vila Sucupira, Km 120, Zona Rural
Estratégia Saúde da Família São Luiz	6332250	Rua Goiás s/n Bairro São Luiz
Estratégia Saúde da Família Antônio José	6332285	Av. Sandro Scarparo, s/nº, Novo Panorama
Hospital Municipal Oscar De Dea	2330938	Av. Bandeirante, s/n - Bairro Novo Panorama

Estratégia Saúde da Família da Vila Surubim	2330911	Tv. Surubim, s/nº, Zona Rural
Posto de Saúde Vila Nova Canaã	5022606	Km 110, s/nº, Zona Rural
Posto de Saúde Samuel Anacleto PDS	7206895	PDS Esperança
Posto de Saúde da Vila Izabel	7230710	Vila Izabel
Estratégia Saúde da Família Vila Belo Monte	2616149	Belo Monte
Estratégia Saúde da Família Dinorá Terezinha	7163878	Vila Acrolina
Posto de Saúde Virola Jatobá	9290400	Vila Virola Jatobá
Posto de Saúde da Vila Novo Horizonte	9464700	Vicinal no Horizonte

Fonte: CNES - 2021

Comentário Técnico:

A estrutura física do sistema de saúde municipal atende uma população de 29.312 habitantes (estimativa 2021/IBGE). Totalizam 12 prédios públicos, onde todos são próprios. Todos os estabelecimentos de saúde estão devidamente cadastrados no SCNES.

Análise e classificação diagnóstica:

Considerando que o espaço físico consiste em condição básica para desenvolver serviços de qualidade, verifica-se necessidade de reforma, ampliação e qualificação de alguns prédios.

4.1 - ANÁLISE EM RELAÇÃO A GESTÃO EM SAÚDE

➤ NÍVEL DE ORGANIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde foi criada através da Lei Municipal N° 055/96 de 15 de Junho de 1996. Funciona em prédio, situado à Rua Santo Agostinho S/N, Bairro Imperatriz. Sua estrutura física administrativa comporta seus principais setores, exceto a contabilidade que funciona no prédio da Prefeitura Municipal de Anapu.

O Município encontra-se habilitado na Gestão Plena do Sistema. Os recursos do Fundo Municipal recebidos do Governo Federal, através dos blocos de financiamento, somados a contrapartida Municipal dos recursos próprios, tem possibilitado o custeio e melhor estruturação do setor. Entretanto, tem sido insuficiente para os investimentos, fazendo-se necessário o apoio do governo do Estado para liberação de convênios, assim como do Governo Federal.

A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SMS APRESENTA O DESENHO ADMINISTRATIVO DE GESTÃO, A SEGUIR:

Nº	ESPECIFICAÇÃO
01	Gestão
02	Gabinete
03	Diretoria de Recursos Humanos * (subcoordenadoria)
04	Diretoria de Atenção à Saúde * (subcoordenadoria)
05	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde
06	Coordenadoria da Vigilância em Saúde * (subcoordenadoria)
07	Coordenadoria da Saúde Bucal
08	Coordenadoria da Saúde Mental * (subcoordenadoria)
09	Coordenadoria da Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde *(subcoordenadoria)
10	Coordenadoria da Urgência e Emergência
11	Coordenadoria em Planejamento

* **Subcoordenadoria:** Diretoria e/ou Coordenadoria são constituídas com aportes em desmembramento de outras abas de coordenação.

➤ **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal Nº 005/97 de 03 de Fevereiro de 1997. É composto de forma paritária por 12 membros, eleitos a cada dois anos nas Conferências municipais de Saúde. O presidente, seu vice e comissões permanentes em número de duas, são eleitos de forma democrática no início de cada mandato. Está adequado a resolução nº 453/CNS no que se refere a representação de cada segmento e possui orçamento próprio previsto no PPA, LOA e LDO. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e analisa prestações de contas regularmente a cada quadrimestre.

➤ **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Fundo Municipal de Saúde de Anapu foi criado através da Lei Municipal Nº 004/97 de 29 de Janeiro de 1997. É constituído pelas contas correntes dos recursos do Governo Federal, Estadual e Municipal com os repasses Federais, convênios estaduais e contrapartida do Tesouro Municipal equivalente a 15% da arrecadação total.

O ordenador de despesas do Fundo é o Secretário Municipal de Saúde. A contabilidade funciona no prédio da Prefeitura, entretanto, o Gestor Municipal tem autonomia sobre o setor.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde é apresentada ao conselho municipal de saúde para apreciação e, posteriormente, enviada ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

ANÁLISE EM RELAÇÃO AOS RECURSOS HUMANOS

A estrutura administrativa e de saúde hoje existente em Anapu, apesar de ainda estar longe do necessário, avançou significativamente nos últimos anos, graças ao empenho de toda equipe e ao esforço e compromisso de alguns colaboradores. Já foi possível implantar e estruturar vários setores do organograma funcional e implantar quase todos os programas de Saúde.

Continua grande a dificuldade para contratação e manutenção dos recursos humanos necessários, principalmente médicos que, para se fixarem no Município exigem altos salários e outras vantagens. Desta forma, para se manter no quadro um número razoável desses profissionais, é necessário destinar boa parcela dos recursos financeiros disponíveis. Essa situação acaba prejudicando a ampliação da rede, pois quase não existem recursos para investimento.

A alta rotatividade desses profissionais, que muitas vezes não se adaptam as condições do Município, é outro fator que prejudica o andamento das atividades da Secretaria. Em algumas ocasiões o quadro ficou muito reduzido. Esta situação não se pode prevê, pois dependem dos outros fatores que vão além do piso salarial.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RH DA SMS - 2021.

Tipos de Vínculo	Quantidade
Efetivo (concurado)	158
Contratado temporário	172
Total	330

Fonte: RH/SEMASA/2021

Atualmente o quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde é composto em sua grande maioria por servidores efetivos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA E VÍNCULO – ANAPU – 2021.

CATEGORIA	ESFERA			TOTAL
	Federal	Estadual	Municipal	
Profissionais				
Médico	06	-	03	09
Enfermeiro	-	-	11	11
Odontólogo	-	-	05	05
Farm. Bioquímico	-	-	03	03
Psicólogo	-	-	01	01
Fisioterapeuta	-	-	01	01
Assistente Social	-	-	01	01
Técnico de Enfermagem	-	-	61	61
Técnico de laboratório	-	-	02	02
Operador de Raio –X	-	-	04	04

Motorista	-	-	14	14
Vigias	-	-	20	20
Serviços Gerais	-	-	04	04
ACS	-	-	70	70
Guarda de Endemias	-	-	28	28
Agente Administrativo	-	-	08	08
Aux. Administrativo	-	-	03	03
Agente de VISA	-	-	03	03
Servente	-	-	43	43
Microscopista	-	-	05	05
Aux. Consultório Dentário	-	-	05	05
Recepcionista	-	-	08	08
Total	06	-	303	309

Fonte: Setor RH/SEMASA/2021

Comentário Técnico:

O quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Saúde, especificamente os que atuam na rede assistencial de saúde, vem atendendo a necessidade de atenção à saúde da população na maioria dos programas e serviços de saúde. Contudo, ainda é necessária a ampliação do quadro de pessoal para poder atender em melhores condições, principalmente a zona rural em função da extensão territorial do município e do crescimento populacional. Todavia, deve-se observar a Lei de responsabilidade fiscal para efeito de não comprometer a estrutura orçamentária do município.

4.2- ANÁLISE EM RELAÇÃO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Os enfermeiros das unidades de saúde são orientados a notificarem todos os casos de notificação compulsória conforme preconização do Ministério da Saúde.

Alguns setores específicos da Vigilância Epidemiológica têm funcionado a contento, como é o caso do setor de Imunização, Programa de Hanseníase e Tuberculose, continua sendo prioridade para a atual gestão o combate a essas doenças, para dar o direcionamento e acompanhamento necessário. Um dos maiores problemas enfrentados atualmente é o grande número de acidentes de trânsito, que quase sempre deixam vítimas fatais ou pacientes com sequelas. A maioria desses acidentes ocorre com motocicletas, motivados pela imprudência e falta de equipamentos de segurança, principalmente o uso de capacete. Com efetivação do DEMUTRAN no Município espera-se uma redução desses acidentes.

MORTALIDADE GERAL:

QUADRO DEMONSTRATIVO DO Nº. DE ÓBITOS EM ANAPU –2018 a 2021

Ano	Nº. de óbitos
2018	151
2019	171
2020	166
2021	204
TOTAL	692

Fonte: SIM//2021

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS -ANAPU - 2021.

CAUSAS DE MORTALIDADE	Nº. DE CASOS
Morte sem assistência	02
Infarto agudo do miocárdio	24
Insuficiência Cardíaca	00
Outros transtornos respiratório	04
Agressão disparo outra arma de fogo ou NE	23
Agressão objeto cortante ou penetrante	05
COVID-19	36
Diabetes Melitus	15
TOTAL	109

Fonte: SIM/2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO:

A *Vigilância Epidemiológica* é o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8.080).

A vigilância epidemiológica tem, como *propósito*, fornecer a orientação técnica permanente para os responsáveis pela decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis as informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, em sua área de abrangência.

São *funções da vigilância epidemiológica*: Coleta de dados; Processamento de dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e Divulgação de informações pertinentes.

NATALIDADE:

Os *dados de natalidade* são obtidos através das declarações de nascidos vivos, processadas pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Nascido vivo é a expulsão ou extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, o qual depois da separação do corpo materno, respira ou dê outro qualquer sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical e movimento efetivo dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

A **taxa de natalidade**, ou ainda taxa bruta de natalidade, representa o número de crianças (nascidos vivos) que nascem anualmente por cada mil habitantes, numa determinada área. No Brasil, Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve diminuição da taxa de natalidade no Brasil nos últimos anos. No ano de 2000, a taxa de natalidade era de 20,86 ‰. Em 2005, essa taxa foi reduzida para **18,15‰**. Já em 2014, o número de crianças nascidas reduziu ainda mais: 14,16 a cada mil habitantes.

A **taxa de parto cesáreo** é conceituada como a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos (normais e cesáreos) realizados por uma operadora no ano considerado, podemos dizer que parto cesáreo é o procedimento cirúrgico que inclui incisão abdominal para extração do concepto do útero materno durante o trabalho de parto, enquanto que o parto normal é o procedimento no qual o concepto nasce por via vaginal.

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR FAIXA DE PESO AO NASCER				
FAIXA DE PESO AO NASCER	ANO			
	2018	2019	2020	2021
MENOS DE 500g	00	01	02	02
500g A 999g	02	01	03	07
1.000g A 1.499g	05	03	04	05
1.500g A 2.499g	37	40	40	42
2.500g A 2.999g	140	127	139	133
3.000g A 3.999g	429	434	403	427
4.000g E MAIS	43	46	39	28
IGNORADO	00	00	00	00
TOTAL	656	652	630	644

Fonte: SINASC/2021

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO				
SEXO	ANO			
	2018	2019	2020	2021
MASCULINO	331	320	335	332
FEMININO	325	332	294	312
IGNORADO	00	00	01	00
TOTAL	656	652	630	644

Fonte: SINASC/2021

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR TIPO DE PARTO				
TIPO DE PARTO	ANO			
	2018	2019	2020	2021
PARTO NORMAL	305	281	229	263
PARTO CESÁRIO	351	371	401	381
TOTAL DE PARTOS	656	652	630	644

Fonte: SINASC/2021

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR TAXA DE PARTO				
TAXA DE PARTO	ANO			
	2018	2019	2020	2021
TAXA DE PARTO NORMAL	46,4	43,0	36,3	40,8
TAXA DE PARTO CESÁRIO	53,5	56,9	63,6	59,1

Fonte: SINASC/2021

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE				
FAIXA ETÁRIA DA MÃE	ANO			
	2018	2019	2020	2021
< 10 ANOS	00	00	00	00
10 A 14 ANOS	15	17	24	17
15 A 20 ANOS	237	213	225	225
21 A 30 ANOS	325	333	292	299
31 A 40 ANOS	77	87	85	96
41 A 50 ANOS	02	02	04	07
51 A 55 ANOS	00	00	00	00
56 A 60 ANOS	00	00	00	00
61 E + ANOS	00	00	00	00
TOTAL	656	652	630	644

Fonte: SINASC/2021

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU SEGUNDO ESCOLARIDADE				
Escolaridade	ANO			
	2018	2019	2020	2021
Não Informado	17	36	04	06
Nenhuma	08	07	04	07
01-03	68	39	20	35
04-07	243	228	187	182
08-11 ano	285	310	371	378
12 E +	25	28	27	31
Ignorado	10	04	17	05

Fonte: SINASC/2021

Morbidade Hospitalar

Os dados de morbidade podem ser obtidos mediante a notificação de casos e surtos, de produção de serviços ambulatoriais e hospitalares, de investigação epidemiológica, de busca ativa de casos, de estudos amostrais e de inquéritos, entre outras formas.

MORBIDADES HOSPITALARES POR ANO E POR SEXO				
SEXO	ANO			
	2018	2019	2020	2021
HOMENS	51	41	63	80
MULHERES	21	37	31	35
TOTAL	72	78	94	115

Fonte: SINAN/2021

Mortalidade:

Os dados de mortalidade são obtidos através das declarações de óbitos, processadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Mesmo considerando o sub-registro, que é significativo em algumas regiões do país, e a necessidade de um correto preenchimento das declarações, trata-se de um dado que assume importância capital entre os indicadores de saúde.

ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU, OCORRIDOS POR ANO E POR SEXO				
SEXO	ANO			
	2018	2019	2020	2021
• MASCULINO	119	87	112	157
• FEMININO	32	36	53	47
• IGNORADO	00	01	01	00
TOTAL	151	124	166	204

Fonte: SIM/2021

Estes números de Óbitos de mulheres ocorridos, é geralmente devido muitas mulheres residirem na zona rural, e não realizarem o pré-natal adequado, mesmo esse

atendimento sendo oferecido em todas as unidades básicas de saúde. A Secretaria de Saúde já está traçando metas para diminuir esse quadro que é muito preocupante.

Óbitos masculinos também está muito alto, isso se da devido a muitos assassinatos ocorridos, principalmente por conflitos agrários e a COVID-19.

ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANAPU, OCORRIDOS POR ANO E FAIXA ETÁRIA				
FAIXA ETÁRIA	ANO			
	2018	2019	2020	2021
• MENOR DE 1 ANO	12	07	08	12
• 1 A 4 ANOS	04	02	01	01
• 5 A 9 ANOS	00	01	01	00
• 10 A 14 ANOS	02	02	01	03
• 15 A 19 ANOS	06	10	06	07
• 20 A 29 ANOS	15	15	13	25
• 30 A 39 ANOS	20	26	16	27
• 40 A 49 ANOS	18	14	09	15
• 50 A 59 ANOS	13	22	23	18
• 60 A 69 ANOS	23	27	18	27
• 70 A 79 ANOS	17	20	37	34
• 80 ANOS E MAIS	13	15	25	08
• IGNORADO	08	10	08	00
TOTAL	151	171	166	177

Fonte: SIM/2021

MORTALIDADE GERAL DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO ANAPU OCORRIDOS POR ANO E POR PRINCIPAIS CAUSAS				
PRINCIPAIS CAUSAS	ANO			
	2018	2019	2020	2021
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	08	07	29	36
NEOPLASIAS (TUMORES)	11	16	08	08
DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORES IMUNITÁRIOS	01	00	00	00
DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	07	05	25	23
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	01	01	01	00
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	32	32	31	41
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	07	08	04	04
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	02	08	03	04
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	04	01	00	02
ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	09	10	11	15

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES e ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	02	02	02	02
SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	04	16	07	06
TOTAL	88	106	121	141

Fonte: SIM/2021

Análise Técnica:

Funções específicas e Inter complementares devem ser, necessariamente, desenvolvidas de modo contínuo, e a possibilitar conhecer, a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo.

Parecer técnico:

Este *conceito* está em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, que prevê a integralidade preventivo-assistencial das ações de saúde. Há necessidade de se fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica dotando-os de autonomia técnico-gerencial para focar os problemas de saúde próprios de sua área de abrangência.

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA:

QUADRO DEMONSTRATIVO DE 2018 a 2021

AGRAVOS	ANOS				
	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Tuberculose	06	06	05	03	20
Hepatites	08	09	01	02	20
LTA (Leishmaniose Tegumentar Americana)	29	38	95	66	228
Hanseníase	49	61	26	27	163
Meningite	01	03	00	00	04
Dengue	08	225	39	12	284
Leishmaniose Visceral	01	03	00	00	04
Atendimento Antirrábico Humano	117	116	61	109	403
HIV – Gestante	06	00	00	00	06
Acidente por Animais Peçonhentos	27	52	52	85	216
Malária	03	01	06	04	14
Leptospirose	00	00	00	00	00
Doenças de Chagas Aguda	00	01	01	00	02
Sífilis em Gestante	25	24	05	11	65
Sífilis em Adulto	24	09	02	06	41
Hepatite “B”	05	05	00	02	12

Fonte: SINAN-2021

O registro de D.S.T's em Anapu continua muito aquém da realidade. Somente levando-se em consideração a população sexualmente ativa, facilmente chegaremos à conclusão que as pessoas ainda relutam em procurar os serviços de saúde pública, com vergonha de se exporem, preferindo seguir conselhos de amigos e vendedores de farmácia, fazendo uso da automedicação. Vale ressaltar que as campanhas municipais e palestras educativas, principalmente para estudantes do ensino médio, tem sido implementadas nos últimos anos, objetivando ainda a diminuição da gravidez na adolescência. Entretanto os fatores sócio-culturais tem contribuído muito para sub-notificação, mascarando dessa forma o quadro real dessas doenças.

Como pode-se observar no quadro acima, o setor de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde vem conseguindo amenizar os casos de DENGUE que teve um aumento considerável no ano de 2019, mais com empenho e determinação da equipe, e com o aumento do quadro de funcionários conseguimos diminuir bastante os casos de dengue nos anos seguintes, Outro ponto de especial destaque foi o declínio da malária desde 2013, doença endêmica no Município que sempre manteve as autoridades sanitárias preocupadas na busca do controle da doença. Sem dúvida uma grande conquista que esperamos manter, diminuindo a cada ano. A Malária na cede, vilas e vicinais praticamente está zerada.

IMUNIZAÇÕES NO MUNICÍPIO:

A intervenção por meio da vacinação promove a melhoria da saúde e a qualidade de vida da população. São mais de 20 doenças graves e evitáveis pelas vacinas, como por exemplo: Tuberculose, Hepatites A e B, Meningites, Rubéola, Influenza, Pneumonias, Diarreia grave por rotavírus, Febre Amarela, Poliomielite, Tétano e o Virus do HPV.

Fazer busca ativa para vacinar principalmente todas as crianças e idosos, é um investimento que vai reduzir gastos com internações, deslocamentos e tratamentos prolongados.

PERCENTUAL COBERTURA VACINAL DE MENOR DE ANO				
IMUNIZAÇÕES	ANO			
	2018	2019	2020	2021
BCG	116,49	92,52	63,97	37,27
MENINGOCOCICA-C	113,37	88,73	91,27	80,37
PENTA VALENTE	107,64	83,02	83,81	73,93
PNEUMOCOCICA	124,88	89,52	98,25	86,04
POLLIOMIELITE	106,08	86,19	87,78	72,55
ROTAVÍRUS	101,39	80,16	91,43	80,37
FEBRE AMARELA	96,70	79,52	72,86	67,94

Fonte: SIPNI/2021

ANÁLISE TÉCNICA:

Não foi registrado nenhum caso de doenças imunopreveníveis nos últimos 14 anos (exceto a COVID-19), aconteceram muitos avanços no setor, com o compromisso de

manter o programa de Imunização funcionando plenamente, investindo na descentralização com a Implantação de salas de vacina em todas as unidades básicas de saúde, aquisição de mais equipamentos como geladeiras, freezer e computadores, treinamento com a equipe de Imunização e determinação do alcance de metas, tanto nas campanhas municipais de multivacinação como na vacinação de rotina.

Com a implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) em 2014, as salas de vacinas em todo país passaram por muitas adequações.

No nível local ocorreram importantes melhorias no setor com a implantação do Sistema de Informação, com a aquisição de equipamentos de informática, através de incentivo financeiro do gov. federal. A partir deste momento todas as crianças que tomarem vacina devem ser cadastradas no sistema SIPNI.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES- ANAPU – 2018 a 2021.

INTERNAÇÕES	
2018	1.724
2019	2.209
2020	1.707
2021	1.688
Total	7.328

Tanet/DATASUS/2021

A assistência no atendimento de Urgência e Emergência no Município Anapu é um dos serviços que também estão sendo priorizados pela gestão, principalmente pelo isolamento geográfico. O transporte de pacientes para o Município Polo, em alguns casos, pode agravar seu quadro, sendo que o ideal é melhorar a resolutividade da própria rede. A estrutura física do setor foi modificada com o intuito de prestar melhor assistência aos usuários que necessitem desse tipo de atendimento. Por esse motivo, quase todos os casos graves, principalmente vítimas de acidentes de trânsito, necessitam de encaminhamentos para Altamira ou Belém, após receberem os primeiros atendimentos médico na unidade.

O avanço registrado no setor foi o aumento no quadro de médicos, garantindo atendimento diurno e noturno para a população.

Alguns equipamentos foram adquiridos e outros estão sendo adquiridos, porém ainda são insuficientes para atender a demanda existente com a assistência necessária.

ATENDIMENTOS AMBULATÓRIAS – ANAPU – 2018 a 2021.

AMBULATÓRIAL	
2018	216.181
2019	372.600
2020	310.540
2021	122.937
Total	1.106373

TANET/DATASUS/2021

A assistência ambulatorial consiste nos atendimentos de Urgência, Emergência, Exames Laboratoriais, Ultrassonografias, Raio X e etc.

ESTRUTURA DA ATENÇÃO HOSPITALAR
TABELA 6- DISPOSIÇÃO DE LEITOS

Especificação	Nec. Port. nº 1631	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios	
					Fluxo de saída	Fluxo de entrada
Leitos						
Espec - cirúrgico	7	7	%	0	Belém, Altamira	Pacaja e Senador Jose Porfirio
Espec – clínico	11	14	85%	0	Belém, Altamira	Pacaja e Senador Jose Porfirio
Obstétrico	10	14	85%	0	Belém, Altamira	Pacaja e Senador Jose Porfirio
Pediátrico	10	9	35%	0	Belém, Altamira	Pacaja e Senador Jose Porfirio
Isolamento	1	1	15%	0	----	----
Internações hospitalares- Mes	150	+/- 180	87%	0	----	----

➤ **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

O Setor de Vigilância Sanitária encontra-se estruturado dentro das possibilidades do Município. Hoje, todos os estabelecimentos comerciais são cadastrados, recebendo inspeções e vistorias frequentes, principalmente para liberação de licenças de funcionamento.

Apesar de ainda existirem vários estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que necessitam de adequação para seu funcionamento de acordo com a legislação vigente, pode-se observar nitidamente que muitos deles já se organizaram bastante, a ponto de oferecerem um atendimento e produtos de melhor qualidade.

Algumas atividades como o controle das unidades de saúde, controle das atividades de saúde e fiscalização do exercício profissional continuam sendo realizadas com o apoio da equipe de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA.

A equipe do Município, está composta de 03 agentes de fiscalização, é pequena, diante da complexidade dos serviços. Nos próximos anos se faz necessário uma implementação do setor, contratação de mais recursos humanos e aquisição de veículo

exclusivo, já que hoje para a realização das atividades de apreensão de produtos inadequados para o consumo e vistorias na zona rural, é utilizado veículo em rodízio com outros setores. Atualmente o setor dispõe de 01 motocicleta.

Abaixo, relação das atividades que continuam a serem realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária de Anapu:

- Vistorias e apreensão de produtos vencidos;
- Coleta e incineração de agulhas e seringas em drogarias;
- Atendimento a denúncias;
- Emissão de carteiras de saúde;
- Cumprimento as orientações do Estado;
- Reuniões com proprietários de estabelecimentos comerciais;
- Liberação de licença de funcionamento;
- Incineração de produtos apreendidos;
- Notificações;
- Cobrança de taxa;
- Treinamento;
- Palestras Educativas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DA VISA REALIZADAS NOS ANOS 2018 A 2021

Atividades	2018	2019	2020	2021	Total
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	91	60	45	51	247
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas	00	40	82	63	185
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	402	177	421	232	1.232
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	133	254	151	158	696
Atividade educativa para a população	65	121	309	250	745
Recebimento de denúncias/reclamações	54	51	25	24	154
Atendimento à	46	40	23	21	130

denúncias/reclamações						
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	55		44	76	49	224
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	07		31	19	34	91

Fonte: TABNET/DATASUS/2021

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Assim como os demais setores, a produção de serviços ambulatoriais e hospitalares vem melhorando gradativamente ao longo dos anos. Hoje, o atendimento odontológico é ofertado à população por 05 odontólogos em cinco gabinetes odontológico sendo 03 na sede e 02 na zona rural, e contamos ainda com um Odontomóvel que realiza atendimentos nas localidades onde não tem estratégia de saúde bucal, realizando atendimentos curativos e palestras educativas sobre saúde bucal. Os serviços curativos ainda são insuficientes, quando consideramos o número de habitantes.

O número de consultas médicas também aumentou, porém também é insuficiente diante da necessidade.

O atendimento de enfermagem aumentou com a contratação de mais profissionais. Entretanto, a medida que vai se implantando novos Programas e serviços se faz necessário aumentar o quadro para não comprometer a quantidade/qualidade no atendimento.

Com a ampliação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e da Estratégia de Saúde da Família, o número de visitas domiciliares aumentou, garantindo assim um maior acompanhamento às famílias dentro de seus domicílios. O objetivo é a tentativa de mudar hábitos nocivos a saúde, introduzindo nos lares de Anapu práticas saudáveis de vida.

Com a aquisição de novos equipamento e de profissionais o laboratório municipal está realizando atendimentos de modo satisfatório à população, os exames que não realiza no município é encaminhado para laboratórios conveniados.

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, principalmente pelas características geográficas de nosso município, que aumentou os preços de quase todos os produtos utilizados no setor, o financiamento tem mantido toda a rede proporcionando gradativamente algum investimento, mesmo que de forma insuficiente.

REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Especificação	Portaria	Capacidade de Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade	
					Fluxo de saída	Fluxo de entrada
ESF		6	78,79%		Altamira e Belem	---
EACS		1	90%		Altamira e Belem	---
ESB		5	65,66%		Altamira e Belem	---
Postos de Saúde		5	80,25%		Altamira e Belem	---
Sistemas de Informação		22	95%		Altamira e Belem	---

Comentário Técnico:

O Município de Anapu apresenta uma cobertura de ESF de 78,79% com 03 equipes atendendo na zona urbana e 03 na zona rural, 5 ESB sendo 3 na zona urbana e 02 na rural, 90% de EACS. As ESF da zona rural contam com apoio de 05 postos de saúde que ficam localizados nas comunidades mais distantes.

Programa Saúde na Escola-PSE onde dar apoio as equipes de saúde da família.

Na rede de atenção básica se trabalha com alguns sistemas de informação, dentre eles: SIA, ESUS/AB, SISCAN, TESTE DO PEZINHO, PSE, SISVAN, SISAB, CADWEB, SIH, AUXILIO BRASIL, SIM, SINASC, SINAN, SI-PNI, CNES, HORUS, APLUS-LAB, GAL, DIGISUS.

FLUXOS DE ACESSO

A organização do SUS está assentada em três pilares: rede (integração dos serviços), regionalização (região de saúde) e hierarquização (níveis de complexidade dos serviços). Estes são os pilares que sustentam o modelo de atenção à saúde, conforme dispõem o art. 198 da Constituição Federal (CF).

A rede de atenção à saúde do Município de Anapu está formada por Unidades de Saúde da Família, Postos de Saúde, Laboratório Municipal, Academia da Saúde e o Hospital Municipal.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO (GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INTERSETORIALIDADE) CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

Nº	Especificação	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Observação: (*) anexar a relação
01	Aparelhos de informática	20	95	84		
02	Pontos de internet	02	09	97		
03	Sistemas instalados	01	23	98		
07	Capacitações e treinamentos	Continuo				
09	Telemedicina.	02	01	93		
10	Gestão: Identificar as dificuldades relacionadas ao aprimoramento: Há ânimo de realizar uma gestão planejada? – Os atores envolvidos na formulação do planejamento possuem entendimento da LC 141? A Secretaria Municipal de Saúde são gestores do FMS, caso não: Existe uma proposta (pelo menos em longo prazo) de equacionar esta situação? OCMS é atuante? A CIR tem funcionado na região junto ao seu município? E intervindo? Os sistemas da saúde são alimentados de forma regular? – Diante desta situação como classificaria a situação da gestão para intervenção conforma abaixo:					

SINOPSE TÉCNICA:

a) GESTÃO (GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E INTERSETORIALIDADE):

Parecer técnico:

1. Há ânimo de realizar uma gestão planejada? Sim
2. Os atores envolvidos na formulação do planejamento possuem entendimento da LC 141? Sim
3. A Secretaria Municipal de Saúde é gestora do FMS? Sim
4. O CMS é atuante? Sim
5. A CIR tem funcionado na região junto ao seu município? Sim
6. E intervindo? Sim

- | |
|--|
| <p>7. Os sistemas da saúde são alimentados de forma regular? Sim</p> <p>8. Diante desta situação como classificaria a situação da gestão para intervenção: Boa</p> |
|--|

4.3 - GESTÃO DO SUS NA REDE DA SMS

Atenção à Saúde

As Ações Estratégicas da Política Municipal de Saúde local para prestar serviços de qualidade e com eficiência à população são: a ampliação da oferta de serviços na atenção básica na lógica da Estratégia da Saúde da Família, a implementação da equipe multiprofissional na atenção básica à saúde, a ampliação do programa de saúde bucal e de saúde mental, a implementação da Política de educação Permanente em Saúde e a ampliação dos serviços especializados de média complexidade (ambulatorial e hospitalar) através da melhoria e adequação do Hospital Municipal Oscar De Dea.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil subiu 0,001 ponto em 2017 na comparação com 2016 chegando a 0,759 numa escala que varia de 0 a 1 - quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), um incremento de 0,14% na renda média per capita do brasileiro garantiu que o país continuasse avançando, mesmo timidamente, no desenvolvimento humano em 2017, apesar de as desigualdades no acesso da população à saúde, educação e perspectivas econômicas ainda persistirem.

O novo índice manteve o Brasil na 79ª posição no ranking que inclui 189 países. Na América Latina, o país ocupa o 5º lugar, perdendo para Chile, Argentina, Uruguai e Venezuela. O IDH brasileiro está acima da média regional da América Latina e Caribe, de 0,758. Quando o órgão inclui na conta um ajuste com relação a desigualdades de renda, saúde e educação, o IDH brasileiro despenca para 0,578.

O Brasil tem o 9º pior coeficiente de Gini – que mede exclusivamente a renda – na comparação mundial. Entre os países da América do Sul, o Brasil é o terceiro mais afetado por esse ajuste da desigualdade, ficando atrás do Paraguai e da Bolívia.

Na relação com dados colhidos desde 1990, o país registrou um crescimento de 0,81% da taxa anual do IDH, com acréscimo de mais de 10 anos na expectativa de vida, que passou a ser de 75,7 anos, e de 3,2 anos na expectativa de tempo de escolaridade de crianças a partir do ingresso nas escolas em idade regular. A média de estudos de adultos com 25 anos ou mais passou de 3,8% para 7,8% e a renda dos brasileiros neste mesmo período cresceu 28,6%.

O Pará está em 25º lugar entre os Estados do país com IDH 0,646.

O IDHM do Município de Anapu passou de 0,392 em 2000 para 0,548 em 2010 - uma taxa de crescimento de 39,80%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 74,34% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,214), seguida por Longevidade e por Renda.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDHM 1970/1980/1991/2000			
IDH-M	ANOS		
	1991	2000	2010
IDH-M	0,250	0,392	0,548
IDHM Educação	0,066	0,157	0,371
IDHM Longevidade	0,607	0,712	0,788
IDHM Renda	0,391	0,537	0,563

ECONOMIA:

O PIB da cidade é de cerca de R\$ 416,3 mil, sendo que 32,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da agropecuária (31,6%), da administração pública (31,2%) e da indústria (4,9%).

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito pelas três esferas de governo, conforme a Constituição Federal de 1988, que estabelece as fontes de receita para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde.

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento da União, Estados e Municípios na área da Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; Estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, Avalia e controla as despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; Revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Os recursos correspondentes ao financiamento dos procedimentos relativos à Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar, compreende os recursos do Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação, SAMU- Serviço de Atendimento Móvel as Urgências. Os recursos financeiros correspondentes às ações do Programa da Vigilância Epidemiológica e Controle das Doenças, Programas HIV/AIDS e outras DSTs, Vigilância Sanitária.

Os repasses financeiros mensais que são repassados pelos 03 entes federativos, não estão contemplando a totalidade das necessidades para atendimento das demandas de saúde da população, exigindo do gestor municipal, flexibilidade, inteligência emocional e estratégias de gestão para administração dos serviços.

No município de Anapu, o repasse do tesouro municipal obedece os critérios constitucionais e a gestão municipal de saúde é autônoma para administrar os recursos.

ORÇAMENTO DA SAÚDE NOS ÚLTIMOS 04 ANOS – ANAPU

De acordo com dados contidos no SIOPS – Sistema Informatizado do Orçamento Público em Saúde, o Poder executivo em Anapu aplicou os seguintes percentuais de sua arrecadação financeira no setor Saúde.

DESPESA COM A SAÚDE 2018, 2019, 2020 e 2021 DO MUNICÍPIO DE ANAPU

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saúde de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2018
 Página : 0001

R E C E I T A S			D E S P E S A S		
	No mês	Até o mês		No mês	Até o mês
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
subtotal orçamentária	0,00	0,00	Saúde	1.775.457,45	13.881.759,12
			subtotal orçamentária	1.775.457,45	13.881.759,12
CONTRAPARTIDA			EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
EMPENHADA E A PAGAR - FMSA	-988.290,82	1.028.595,73	PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
subtotal contrapartida	-988.290,82	1.028.595,73	ADIANTAMENTO DE SALÁRIO - FMSA	0,00	31,71
			SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	3.234,42	42.378,31
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	7.712,58	154.888,57
PAGAMENTOS ANTECIPADOS			subtotal	10.947,00	197.298,59
SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	5.580,96	32.070,68	PAGAMENTOS A REGULARIZAR		
SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	19.798,06	124.102,58	AUTO ESCOLA MISSÃO LTDA-ME - FMSA	0,00	510,00
subtotal	25.379,02	156.173,26	BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	14.301,73
CONSIGNAÇÕES			SANDRA MENDONÇA DE ALMEIDA - FMSA	0,00	449,40
ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	432,91	5.582,02	subtotal	0,00	15.261,13
AUTO ESCOLA - FMSA	2.890,00	36.090,00	RESTOS A PAGAR - DESPESAS PROCESSADAS		
DESC/LIVRO - FMSA	0,00	5.240,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2017 -	186.738,72	1.692.382,45
EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	18.068,03	145.471,12	subtotal	186.738,72	1.692.382,45
EMPRESTIMO BANPARA - FMSA	14.503,63	196.130,19	CONSIGNAÇÕES		
INSS - FMSA	79.638,53	446.710,87	ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	432,91	6.593,74
IRRF - FMSA	13.732,45	91.300,38	AUTO ESCOLA - FMSA	10.238,00	36.090,00
ISSQN - FMSA	0,00	1.481,28	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - FMSA	0,00	11.716,92
PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40	DESC/LIVRO - FMSA	3.250,00	4.475,00
SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	3.945,74	49.966,54	EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	23.534,31	151.928,25
subtotal	133.496,49	981.394,80	EMPRESTIMO BANPARA - FMSA	89.757,82	224.718,72
subtotal extra-orçamentária	158.875,51	1.137.568,06	INSS - FMSA	53.305,82	290.021,26
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			IRRF - FMSA	418,75	5.573,06
TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS			PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.707,60
TRANSFERÊNCIAS PMA x FMSA	1.740.998,07	15.037.361,62	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	4.369,03	50.375,38
subtotal	1.740.998,07	15.037.361,62	subtotal	185.591,84	785.199,93
subtotal transferências recebidas	1.740.998,07	15.037.361,62	subtotal extra-orçamentária	383.277,56	2.690.142,10
SALDOS ANTERIORES	Mês anterior	Exerc anterior	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
CAIXA GERAL			subtotal transferências concedidas	0,00	0,00
CAIXA - FMSA	4,34	1,02	SALDOS ATUAIS	Mês atual	Mês atual
subtotal	4,34	1,02	BANCOS		
BANCOS			BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD)	788,36	788,36
BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD)	828,36	13.060,26	BANPARA.....160.942-4 (FMS RED)	0,89	0,89
BANPARA.....160.942-4 (FMS RED)	0,89	0,89	BANPARA.....484.911-6 (CONTA S)	69.048,95	69.048,95

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

ADRIANA MARQUES FERNANDES
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saude de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2018
 Página : 0002

	RECEITAS		DESPESAS		
	No mês	Até o mês	No mês	Até o mês	
BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	189.263,86	0,00	BB.....2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67	4.432,67
BANPARA.....539.911-4 (FOPAG/S	0,00	106.347,36	BB.....10.089-7 (13º SAL	1.997,04	1.997,04
BB.....2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67	4.432,67	BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	77.567,52	77.567,52
BB.....10.089-7 (13º SAL	1.993,54	1.952,67	BB.....30.723-8 (FMS/ANA	38,43	38,43
BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	2.144,04	72.729,72	BB.....30.724-6 (FMS/ANA	17,48	17,48
BB.....30.723-8 (FMS/ANA	13,49	4.220,58	BB.....30.725-4 (FMS/ANA	69,61	69,61
BB.....30.724-6 (FMS/ANA	17,45	17,09	BB.....30.729-7 (FMS/ANA	1.859,06	1.859,06
BB.....30.725-4 (FMS/ANA	69,49	68,06	BB.....31.303-3 (FMS/BLI	659,28	659,28
BB.....30.729-7 (FMS/ANA	1.907,17	2.843,02	BB.....31.439-0 (SIA-SIH	1.315,74	1.315,74
BB.....31.303-3 (FMS/BLI	658,13	644,64	BB.....31.841-8 (ATENCAO	80,92	80,92
BB.....31.439-0 (SIA-SIH	79,79	6.566,69	BB.....31.845-0 (ALIEN.	11,74	11,74
BB.....31.841-8 (ATENCAO	10.041,86	72,81	BB.....31.886-8 (FMS BLI	181,84	181,84
BB.....31.845-0 (ALIEN.	11,72	11,48	BB.....31.902-3 (INSUMO	3.417,60	3.417,60
BB.....31.886-8 (FMS BLI	181,52	177,80	BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.283,98	1.283,98
BB.....31.902-3 (INSUMO	3.411,60	3.341,66	BB.....39.613-3 (FUNDO M	7.798,78	7.798,78
BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.281,73	623,81	BB.....41.438-7 (FMS - B	1.091,87	1.091,87
BB.....39.613-3 (FUNDO M	70.164,21	116.192,09	BB.....43.123-0 (FMS ANA	178,09	178,09
BB.....41.438-7 (FMS - B	1.089,95	1.067,61	BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.696,99	1.696,99
BB.....43.123-0 (FMS ANA	177,77	174,13	BB.....45.970-4 (FMS-ANA	2.982,06	2.982,06
BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.694,02	1.659,29	BB.....50.102-6 (FMS/ANA	437,55	437,55
BB.....45.970-4 (FMS-ANA	2.976,83	2.915,80	BB.....51.404-7 (FMS-ANA	158,04	158,04
BB.....50.102-6 (FMS/ANA	436,78	76.901,28	BB.....56.820-1 (FMS CON	7.154,09	7.154,09
BB.....51.404-7 (FMS-ANA	157,76	154,53	BB.....58.468-1 (FMS CON	120,36	120,36
BB.....56.820-1 (FMS CON	7.141,54	6.995,13	BB.....61.041-0 (FMS-ANA	11.254,87	11.254,87
BB.....58.468-1 (FMS CON	120,14	117,68	BB.....66.026-4 (VIGILAN	2.505,00	2.505,00
BB.....61.041-0 (FMS-ANA	11.235,13	11.004,80	CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59
BB.....66.026-4 (VIGILAN	2.185,00	0,00	CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35
CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59	CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69
CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35	28.392,00	CEF.....624.008-4 (SUS CUS	532.462,95	532.462,95
CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69	32.711,34	CEF.....624.009-2 (INVESTS	396.382,50	396.382,50
CEF.....624.008-4 (SUS CUS	1.979.023,23	0,00	subtotal	1.127.106,89	1.127.106,89
CEF.....624.009-2 (INVESTS	81.402,50	0,00	subtotal saldos atuais	1.127.106,89	1.127.106,89
subtotal	2.374.254,80	495.481,68			
subtotal saldos anteriores	2.374.259,14	495.482,70			
TOTAL RECEITAS	3.285.841,90	17.699.008,11	TOTAL DESPESAS	3.285.841,90	17.699.008,11

Anapu, 31 de Dezembro de 2018.

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

ADRIANA MARQUES FERNANDES
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saúde de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2019
 Página : 0001

R E C E I T A S			D E S P E S A S		
	No mês	Até o mês		No mês	Até o mês
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
subtotal orçamentária	0,00	0,00	Saúde	1.560.754,56	14.910.030,67
CONTRAPARTIDA			subtotal orçamentária	1.560.754,56	14.910.030,67
EMPENHADA E A PAGAR - FMSA	-235.872,25	860.770,60	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
subtotal contrapartida	-235.872,25	860.770,60	PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	4.886,70	41.918,94
PAGAMENTOS ANTECIPADOS			SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	3.635,83	47.045,35
SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	139,62	25.874,39	subtotal	8.522,53	88.964,29
SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	0,00	29.654,49	PAGAMENTOS A REGULARIZAR		
subtotal	139,62	55.528,88	AUTO ESCOLA MISSÃO LTDA-ME - FMSA	0,00	1.650,00
PAGAMENTOS A REGULARIZAR			BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	9.747,75
AUTO ESCOLA MISSÃO LTDA-ME - FMSA	0,00	1.650,00	BANCO DO ESTADO DO PARA - FMSA	0,00	2.136,44
BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	9.747,75	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANAPU -	0,00	701,27
BANCO DO ESTADO DO PARA - FMSA	0,00	2.136,44	RODRIGUES E PENNA ATACADISTA LTDA - E	5.432,86	5.432,86
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANAPU -	0,00	701,27	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	0,00	600,68
SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	0,00	600,68	subtotal	5.432,86	20.269,00
subtotal	0,00	14.836,14	RESTOS A PAGAR - DESPESAS PROCESSADAS		
CONSIGNAÇÕES			RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2017 -	0,00	6.044,72
ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	614,66	6.854,68	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2018 -	0,00	631.097,48
AUTO ESCOLA - FMSA	0,00	8.698,00	subtotal	0,00	637.142,20
EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	25.016,74	298.703,58	CONSIGNAÇÕES		
EMPRESTIMO BANPARA - FMSA	4.218,71	121.419,33	ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	614,66	6.854,68
INSS - FMSA	85.356,90	467.345,54	AUTO ESCOLA - FMSA	0,00	8.528,00
IRRF - FMSA	13.796,58	96.703,95	EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	25.016,74	290.700,35
ISSQN - FMSA	0,00	3.029,60	EMPRESTIMO BANPARA - FMSA	4.218,71	120.195,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40	INSS - FMSA	93.377,96	463.407,03
SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	3.724,48	48.244,54	IRRF - FMSA	719,56	8.625,13
subtotal	133.013,27	1.054.421,62	ISSQN - FMSA	0,00	3.029,60
subtotal extra-orçamentária	133.152,89	1.124.786,64	PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	3.477,32	50.468,44
TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS			subtotal	127.710,15	955.230,63
TRANSFERÊNCIAS PMA x FMSA	1.549.758,81	13.608.165,18	subtotal extra-orçamentária	141.665,54	1.701.606,12
subtotal	1.549.758,81	13.608.165,18	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
subtotal transferências recebidas	1.549.758,81	13.608.165,18	subtotal transferências concedidas	0,00	0,00
SALDOS ANTERIORES	Mês anterior	Exerc anterior	SALDOS ATUAIS	Mês atual	Mês atual
			BANCOS		
			BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD	3.570,96	3.570,96

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

ADRIANA MARQUES FERNANDES
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saúde de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2019
 Pagina : 0002

	RECEITAS		DESPESAS	
	No mês	Até o mês	No mês	Até o mês
BANCOS				
BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD	3.615,96	788,36	BANPARA.....160.942-4 (FMS RED	0,89
BANPARA.....160.942-4 (FMS RED	0,89	0,89	BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	34,50
BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	74.451,12	69.048,95	BB.....2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67
BB.....2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67	4.432,67	BB.....10.089-7 (13º SAL	2.037,99
BB.....10.089-7 (13º SAL	2.035,42	1.997,04	BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	3.330,99
BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	15.165,11	77.567,52	BB.....30.723-8 (FMS/ANA	27,58
BB.....30.723-8 (FMS/ANA	5.222,32	38,43	BB.....30.724-6 (FMS/ANA	17,84
BB.....30.724-6 (FMS/ANA	17,82	17,48	BB.....30.725-4 (FMS/ANA	71,04
BB.....30.725-4 (FMS/ANA	70,95	69,61	BB.....30.729-7 (FMS/ANA	47,14
BB.....30.729-7 (FMS/ANA	1.301,51	1.859,06	BB.....31.303-3 (FMS/BLI	672,80
BB.....31.303-3 (FMS/BLI	671,95	659,28	BB.....31.439-0 (SIA-SIH	19,07
BB.....31.439-0 (SIA-SIH	6.562,18	1.315,74	BB.....31.841-8 (ATENCAO	77,11
BB.....31.841-8 (ATENCAO	5.756,66	80,92	BB.....31.845-0 (ALIEN.	11,98
BB.....31.845-0 (ALIEN.	11,96	11,74	BB.....31.886-8 (FMS BLI	185,56
BB.....31.886-8 (FMS BLI	185,33	181,84	BB.....31.902-3 (INSUMO	3.487,67
BB.....31.902-3 (INSUMO	3.483,28	3.417,60	BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.310,31
BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.308,66	1.283,98	BB.....41.438-7 (FMS - B	1.114,26
BB.....39.613-3 (FUNDO M	21.670,80	7.798,78	BB.....43.123-0 (FMS ANA	181,74
BB.....41.438-7 (FMS - B	1.112,85	1.091,87	BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.731,79
BB.....43.123-0 (FMS ANA	181,51	178,09	BB.....45.970-4 (FMS-ANA	3.043,20
BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.729,61	1.696,99	BB.....50.102-6 (FMS/ANA	446,52
BB.....45.970-4 (FMS-ANA	3.039,37	2.982,06	BB.....51.404-7 (FMS-ANA	161,28
BB.....50.102-6 (FMS/ANA	445,96	437,55	BB.....51.404-7 (FMS-ANA	161,28
BB.....51.404-7 (FMS-ANA	161,07	158,04	BB.....56.820-1 (FMS CON	11.485,65
BB.....56.820-1 (FMS CON	7.291,57	7.154,09	BB.....58.468-1 (FMS CON	0,58
BB.....58.468-1 (FMS CON	122,67	120,36	BB.....66.026-4 (VIGILAN	11.663,61
BB.....61.041-0 (FMS-ANA	11.471,17	11.254,87	BB.....68.374-4 (FMS-CUS	41.732,99
BB.....66.026-4 (VIGILAN	3.513,12	2.505,00	BB.....68.375-2 (INVESTI	41.732,99
BB.....68.374-4 (FMS-CUS	3.597,09	0,00	BB.....69.197-6 (FUNDO M	10.168,66
BB.....68.375-2 (INVESTI	81.668,87	0,00	CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59
CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59	CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35
CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35	CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69
CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69	CEF.....624.008-4 (SUS CUS	448,91
CEF.....624.008-4 (SUS CUS	104.020,09	532.462,95	CEF.....624.009-2 (INVESTS	141,00
CEF.....624.009-2 (INVESTS	141,00	396.382,50	subtotal	109.192,52
subtotal	364.573,17	1.127.106,89	subtotal saldos atuais	109.192,52
subtotal saldos anteriores	364.573,17	1.127.106,89		
TOTAL RECEITAS	1.811.612,62	16.720.829,31	TOTAL DESPESAS	1.811.612,62
				16.720.829,31

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

ADRIANA MARQUES FERNANDES
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
Governo Municipal de Anapu
Fundo Municipal de Saude de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2019
Página : 0003

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
No mês	Até o mês	No mês	Até o mês

Anapu, 31 de Dezembro de 2019.

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
CONTADOR

ADRIANA MARQUES FERNANDES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saúde de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2020
 Página : 0001

R E C E I T A S			D E S P E S A S		
	No mês	Até o mês		No mês	Até o mês
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
subtotal orçamentária	0,00	0,00	Saúde	2.296.883,45	16.609.688,21
CONTRAPARTIDA			subtotal orçamentária	2.296.883,45	16.609.688,21
EMPENHADA E A PAGAR - FMSA	-429.089,94	813.906,79	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
subtotal contrapartida	-429.089,94	813.906,79	PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	4.618,90	50.215,10
PAGAMENTOS ANTECIPADOS			SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	3.342,76	74.178,14
SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	243,10	8.206,64	subtotal	7.961,66	124.393,24
SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	0,00	11.513,67	PAGAMENTOS A REGULARIZAR		
subtotal	243,10	19.720,31	BANCO BRADESCO - FMSA	0,00	1.581,38
PAGAMENTOS A REGULARIZAR			BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	49,71
BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	5.432,86	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANAPU -	0,00	0,20
subtotal	0,00	5.432,86	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPI	1.225,04	1.499,33
CONSIGNAÇÕES			subtotal	1.225,04	3.130,62
ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	663,07	8.205,32	RESTOS A PAGAR - DESPESAS PROCESSADAS		
EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	23.850,11	279.290,54	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2017 -	0,00	148,50
EMPRÉSTIMO BANPARA - FMSA	23.325,55	147.030,86	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2019 -	0,00	826.003,81
EMPRÉSTIMO BRADESCO - FMSA	16.342,81	36.746,92	subtotal	0,00	826.152,31
INSS - FMSA	100.858,07	528.378,92	CONSIGNAÇÕES		
IRRF - FMSA	29.647,50	141.825,38	ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	0,00	7.542,25
ISSQN - FMSA	0,00	1.528,35	EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	2.089,86	260.698,54
PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40	EMPRÉSTIMO BANPARA - FMSA	0,00	118.089,27
SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPI	6.283,08	56.038,70	EMPRÉSTIMO BRADESCO - FMSA	0,00	20.404,11
subtotal	201.255,39	1.202.467,39	INSS - FMSA	4.524,33	292.805,41
subtotal extra-orçamentária	201.498,49	1.227.620,56	IRRF - FMSA	0,00	6.432,72
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40
TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS			SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPI	3.280,40	53.993,65
TRANSFERÊNCIAS PMA x FMSA	2.083.659,38	17.198.404,71	subtotal	10.179,79	763.388,35
subtotal	2.083.659,38	17.198.404,71	subtotal extra-orçamentária	19.366,49	1.717.064,52
subtotal transferências recebidas	2.083.659,38	17.198.404,71	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
SALDOS ANTERIORES	Mês anterior	Exerc anterior	TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS		
BANCOS			TRANSFERÊNCIAS PMA x FMSA	930,90	20.646,11
BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD	4,13	3.570,96	subtotal	930,90	20.646,11
BANPARA.....160.942-4 (FMS RED	0,89	0,89	subtotal transferências concedidas	930,90	20.646,11
BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	122.373,72	34,50	SALDOS ATUAIS	Mês atual	Mês atual
			BANCOS		
			BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD	4,13	4,13

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

LAYANE SANTOS SOUSA
 SECRETARIA

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
 Governo Municipal de Anapu
 Fundo Municipal de Saude de Anapu

ATÉ DEZEMBRO DE 2020
 Página : 0002

RECEITAS				DESPESAS			
		No mês	Até o mês			No mês	Até o mês
BB.....	2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67	4.432,67	BANPARA.....	160.942-4 (FMS RED	0,89	0,89
BB.....	10.089-7 (13º SAL	237.075,76	2.037,99	BANPARA.....	484.911-6 (CONTA S	1.175,63	1.175,63
BB.....	11.492-8 (SAÚDE/F	21.168,87	3.330,99	BB.....	2.111-3 (FMS/ANA	4.432,67	4.432,67
BB.....	30.723-8 (FMS/ANA	6.537,56	27,58	BB.....	11.492-8 (SAÚDE/F	7.956,32	7.956,32
BB.....	30.724-6 (FMS/ANA	17,93	17,84	BB.....	30.723-8 (FMS/ANA	7.508,63	7.508,63
BB.....	30.725-4 (FMS/ANA	71,38	71,04	BB.....	30.724-6 (FMS/ANA	17,93	17,93
BB.....	30.729-7 (FMS/ANA	5.300,10	47,14	BB.....	30.725-4 (FMS/ANA	71,39	71,39
BB.....	31.303-3 (FMS/BLI	676,05	672,80	BB.....	30.729-7 (FMS/ANA	7.027,52	7.027,52
BB.....	31.439-0 (SIA-SIH	6.570,17	19,07	BB.....	31.303-3 (FMS/BLI	676,12	676,12
BB.....	31.841-8 (ATENCAO	745.835,62	77,11	BB.....	31.841-8 (ATENCAO	917.202,53	917.202,53
BB.....	31.845-0 (ALIEN.	12,04	11,98	BB.....	31.845-0 (ALIEN.	12,04	12,04
BB.....	31.886-8 (FMS BLI	186,46	185,56	BB.....	31.886-8 (FMS BLI	186,48	186,48
BB.....	31.902-3 (INSUMO	3.504,49	3.487,67	BB.....	31.902-3 (INSUMO	3.504,88	3.504,88
BB.....	37.519-5 (BLINV-F	1.316,63	1.310,31	BB.....	37.519-5 (BLINV-F	1.316,78	1.316,78
BB.....	41.438-7 (FMS - B	1.119,63	1.114,26	BB.....	41.438-7 (FMS - B	1.119,75	1.119,75
BB.....	43.123-0 (FMS ANA	182,61	181,74	BB.....	43.123-0 (FMS ANA	182,63	182,63
BB.....	45.781-7 (FMS ANA	1.740,14	1.731,79	BB.....	45.781-7 (FMS ANA	1.740,33	1.740,33
BB.....	45.970-4 (FMS-ANA	3.057,87	3.043,20	BB.....	45.970-4 (FMS-ANA	3.058,22	3.058,22
BB.....	50.102-6 (FMS/ANA	448,68	446,52	BB.....	50.102-6 (FMS/ANA	448,73	448,73
BB.....	51.404-7 (FMS-ANA	162,06	161,28	BB.....	51.404-7 (FMS-ANA	162,07	162,07
BB.....	56.820-1 (FMS CON	7.335,97	7.300,78	BB.....	56.820-1 (FMS CON	7.336,80	7.336,80
BB.....	58.468-1 (FMS CON	123,42	122,82	BB.....	58.468-1 (FMS CON	123,43	123,43
BB.....	61.041-0 (FMS-ANA	11.541,01	11.485,65	BB.....	61.041-0 (FMS-ANA	11.541,01	11.541,01
BB.....	66.026-4 (VIGILAN	2.055,58	0,58	BB.....	66.026-4 (VIGILAN	127,96	127,96
BB.....	68.374-4 (FMS-CUS	244.594,15	11.663,61	BB.....	68.374-4 (FMS-CUS	1.926,71	1.926,71
BB.....	68.375-2 (INVESTI	31.152,83	41.732,99	BB.....	68.375-2 (INVESTI	22.159,76	22.159,76
BB.....	69.197-6 (FUNDO M	3.537,69	10.168,66	CEF.....	624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59
CEF.....	624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59	CEF.....	624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35
CEF.....	624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35	CEF.....	624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69
CEF.....	624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69	CEF.....	624.008-4 (SUS CUS	450,77	450,77
CEF.....	624.008-4 (SUS CUS	448,91	448,91	CEF.....	624.009-2 (INVESTS	141,00	141,00
CEF.....	624.009-2 (INVESTS	141,00	141,00		subtotal	1.001.725,74	1.001.725,74
	subtotal	1.462.838,65	109.192,52		subtotal saldos atuais	1.001.725,74	1.001.725,74
	subtotal saldos anteriores	1.462.838,65	109.192,52				
TOTAL RECEITAS				TOTAL DESPESAS			
		3.318.906,58	19.349.124,58			3.318.906,58	19.349.124,58

Anapu, 31 de Dezembro de 2020.

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
 CONTADOR

LAYANE SANTOS SOUSA
 SECRETARIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPU

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
Governo Municipal de Anapu
Fundo Municipal de Saúde de AnapuATÉ DEZEMBRO DE 2021
Página : 0001

R E C E I T A S			D E S P E S A S		
	No mês	Até o mês		No mês	Até o mês
ORÇAMENTÁRIA			ORÇAMENTÁRIA		
subtotal orçamentária	0,00	0,00	Saúde	2.415.598,60	18.351.310,78
CONTRAPARTIDA			subtotal orçamentária	2.415.598,60	18.351.310,78
EMPENHADA E A PAGAR - FMSA	-573.893,79	1.662.516,86	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
subtotal contrapartida	-573.893,79	1.662.516,86	PAGAMENTOS ANTECIPADOS		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	3.742,71	40.992,26
PAGAMENTOS ANTECIPADOS			SALÁRIO MATERNIDADE - FMSA	1.860,00	30.031,81
SALÁRIO FAMÍLIA - FMSA	0,00	1.948,26	subtotal	5.602,71	71.024,07
subtotal	0,00	1.948,26	PAGAMENTOS A REGULARIZAR		
CONSIGNAÇÕES			BANCO BRADESCO - FMSA	0,00	50,00
ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	687,92	8.471,11	BANCO DO BRASIL - FMSA	0,00	2.755,15
EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	18.160,79	217.866,48	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	0,00	1.717,39
EMPRÉSTIMO BANPARA - FMSA	35.736,26	329.485,54	subtotal	0,00	4.522,54
EMPRÉSTIMO BRADESCO - FMSA	18.312,41	215.230,00	RESTOS A PAGAR - DESPESAS PROCESSADAS		
INSS - FMSA	105.999,78	550.678,86	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2020 -	0,00	734.106,34
IRRF - FMSA	26.641,73	160.990,84	subtotal	0,00	734.106,34
PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	285,20	3.422,40	CONSIGNAÇÕES		
SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	5.060,59	59.154,72	ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITARIOS	0,00	7.761,31
subtotal	210.884,68	1.545.299,95	EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL - FMSA	77.186,78	239.076,73
subtotal extra-orçamentária	210.884,68	1.547.248,21	EMPRÉSTIMO BANPARA - FMSA	61.949,22	345.358,66
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			EMPRÉSTIMO BRADESCO - FMSA	72.721,28	230.347,85
TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS			INSS - FMSA	38.168,22	478.984,40
TRANSFERÊNCIAS PMA x FMSA	3.347.692,81	17.196.629,12	PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMSA	0,00	2.851,80
subtotal	3.347.692,81	17.196.629,12	SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICIPI	4.889,36	58.054,66
subtotal transferências recebidas	3.347.692,81	17.196.629,12	subtotal	254.914,86	1.362.435,41
SALDOS ANTERIORES	Mês anterior	Exerc anterior	subtotal extra-orçamentária	260.517,57	2.172.088,36
BANCOS			TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
BANPARA.....75.021-2 (ARRECAD	0,00	4,13	subtotal transferências concedidas	0,00	0,00
BANPARA.....160.942-4 (FMS RED	0,00	0,89	SALDOS ATUAIS	Mês atual	Mês atual
BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	58.146,45	1.175,63	BANCOS		
BB.....2.111-3 (FMS-ANA	4.514,22	0,00	BANPARA.....484.911-6 (CONTA S	1.785,83	1.785,83
BB.....2.111-3 (FMS/ANA	0,00	4.432,67	BB.....2.111-3 (FMS-ANA	4.540,66	4.540,66
BB.....10.089-7 (13º SAL	181.168,68	0,00	BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	1.161,32	1.161,32
BB.....11.492-8 (SAÚDE/F	1.453,11	7.956,32	BB.....30.723-8 (FMS/ANA	18.426,35	18.426,35
BB.....30.723-8 (FMS/ANA	7.370,36	7.508,63	BB.....30.724-6 (FMS/ANA	18,38	18,38
			BB.....30.725-4 (FMS/ANA	73,18	73,18
			BB.....30.729-7 (FMS/ANA	14.045,98	14.045,98

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
CONTADORLAYANE SANTOS SOUSA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAPU

BALANCETE FINANCEIRO

Pará
Governo Municipal de Anapu
Fundo Municipal de Saúde de AnapuATÉ DEZEMBRO DE 2021
Página : 0002

RECEITAS			DESPESAS		
	No mês	Até o mês		No mês	Até o mês
BB.....30.724-6 (FMS/ANA	18,27	17,93	BB.....31.303-3 (FMS/BLI	693,13	693,13
BB.....30.725-4 (FMS/ANA	72,76	71,39	BB.....31.439-0 (SIA-SIH	6.564,54	6.564,54
BB.....30.729-7 (FMS/ANA	12.241,96	7.027,52	BB.....31.841-8 (ATENCAO	22.390,98	22.390,98
BB.....31.303-3 (FMS/BLI	689,09	676,12	BB.....31.845-0 (ALIEN.	12,34	12,34
BB.....31.439-0 (SIA-SIH	5.067,28	0,00	BB.....31.886-8 (FMS BLI	191,17	191,17
BB.....31.841-8 (ATENCAO	16.300,59	917.202,53	BB.....31.902-3 (INSUMO	3.593,02	3.593,02
BB.....31.845-0 (ALIEN.	12,27	12,04	BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.349,89	1.349,89
BB.....31.886-8 (FMS BLI	190,06	186,48	BB.....41.438-7 (FMS - B	1.147,91	1.147,91
BB.....31.902-3 (INSUMO	3.572,10	3.504,88	BB.....43.123-0 (FMS ANA	187,23	187,23
BB.....37.519-5 (BLINV-F	1.342,03	1.316,78	BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.784,10	1.784,10
BB.....41.438-7 (FMS - B	1.141,23	1.119,75	BB.....45.970-4 (FMS-ANA	3.135,13	3.135,13
BB.....43.123-0 (FMS ANA	186,14	182,63	BB.....50.102-6 (FMS/ANA	460,01	460,01
BB.....45.781-7 (FMS ANA	1.773,71	1.740,33	BB.....51.404-7 (FMS-ANA	166,15	166,15
BB.....45.970-4 (FMS-ANA	3.116,87	3.058,22	BB.....56.820-1 (FMS CON	7.521,31	7.521,31
BB.....50.102-6 (FMS/ANA	457,33	448,73	BB.....58.468-1 (FMS CON	126,53	126,53
BB.....51.404-7 (FMS-ANA	165,18	162,07	BB.....61.041-0 (FMS-ANA	11.832,58	11.832,58
BB.....56.820-1 (FMS CON	7.477,50	7.336,80	BB.....66.026-4 (VIGILAN	1.129,30	1.129,30
BB.....58.468-1 (FMS CON	125,80	123,43	BB.....68.374-4 (FMS-CUS	645.920,81	645.920,81
BB.....61.041-0 (FMS-ANA	11.763,67	11.541,01	BB.....68.375-2 (INVESTI	6.060,71	6.060,71
BB.....66.026-4 (VIGILAN	320,52	127,96	BB.....77.492-8 (FM SAUD	129.698,50	129.698,50
BB.....68.374-4 (FMS-CUS	250.736,92	1.926,71	CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59
BB.....68.375-2 (INVESTI	6.025,41	22.159,76	CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35
CEF.....624.001-7 (BLOCO F	84,59	84,59	CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69
CEF.....624.002-5 (BLOCO/A	25,35	25,35	CEF.....624.008-4 (SUS CUS	450,12	450,12
CEF.....624.005-0 (BLOCO V	2,69	2,69	CEF.....624.009-2 (INVESTS	141,00	141,00
CEF.....624.008-4 (SUS CUS	450,12	450,77	subtotal	884.720,79	884.720,79
CEF.....624.009-2 (INVESTS	141,00	141,00	subtotal saldos atuais	884.720,79	884.720,79
subtotal	576.153,26	1.001.725,74			
subtotal saldos anteriores	576.153,26	1.001.725,74			
TOTAL RECEITAS	3.560.836,96	21.408.119,93	TOTAL DESPESAS	3.560.836,96	21.408.119,93

Anapu, 31 de Dezembro de 2021.

EDUARDO DOS SANTOS SOUZA
CONTADORLAYANE SANTOS SOUSA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. COMPROMISSOS PARA O PERÍODO 2022/2025

A formulação dos compromissos segue as diretrizes da Portaria GM n°. 3.332/06, que aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos básicos do Sistema de planejamento do SUS. Os compromissos ora assumidos para o período 2022/2025 visam responder problemas de saúde definidos pelas áreas técnicas e pelos territórios de saúde a partir da atual análise situacional de saúde, podendo ser ajustada às necessidades que surgirem no decorrer do período.

Assim os compromissos se organizam a partir de Problemas, seguidos pelos Objetivos,

Diretrizes e Metas (que expressam as intenções e os resultados que se deseja sejam concretizados nos próximos quatro anos), finalizando com o Planejamento Local dos Territórios de Saúde.

➤ PROBLEMAS:

.. Fragilidade das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação nos serviços de saúde no município de Anapu, dificultando o alcance dos Indicadores de morbimortalidade pactuados.

.. Exposição humana a doenças e ou agravos transmissíveis e não transmissíveis.

.. Exposição humana a fatores ambientais prejudiciais à saúde.

.. Diminuir os riscos à saúde da população originados pela exposição a produtos e/ou serviços que estejam em desacordo com a legislação sanitária vigente.

.. Doenças acometidas nos ambientes de trabalho e nas relações do ser humano com o trabalho.

.. Adequação de servidores para possibilitar a reorganização dos processos de trabalho.

.. Ampliar e qualificar o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais.

.. Pouca participação e entendimento dos profissionais da SEMASA (nível local e central) da organização e execução do processo de trabalho do sistema de regulação assistencial.

DOMI

ATENÇÃO BÁSICA	
OBJETIVO: Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.	
DIRETRIZ: Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema municipal de saúde	
AÇÕES	Período de Execução
1. Garantir a realização de exames preventivos do Colo do Útero, com cobertura de 80% da população de mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	2022-2025
2. Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas em todas as UBS.	2022-2025
3 Ampliar o acesso da população à atenção à saúde bucal em todas as UBS	2022-2025
4. Aumentar em 80% a proporção de nascidos vivos de mães com mais de 07 consultas no Pré-Natal.	2022-2025
5. Efetivar a atenção integral à saúde dos munícipes de Anapu no âmbito da Atenção Básica em 80% dos territórios de saúde	2022-2025
6. Garantir todos os procedimentos de assistência ao Pré-Natal e Puerpério as Gestantes cadastradas no Programa.	2022-2025
7. Fortalecer a atenção nutricional com a inclusão do profissional de nutrição para a equipe de saúde	2022-2025
8. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero.	2022-2025
9. Ampliar em 50% as ações de prevenção as DST/AIDS, uso indevido de drogas, gravidez indesejada e violência no âmbito do município.	2022-2025
10. Fortalecer as atividades da academia da saúde	2022-2025
11.Garantir homogeneidade vacinal de 85% em crianças menores de 1 ano	2022-2025
12.Intensificar a realização de palestras educativas para jovens, adolescentes e grupos de risco.	2022-2025
13. Manter em funcionamento a Ouvidoria no Município	2022-2025
14. Construir uma Unidade Básica de Saúde no Bairro Novo Horizonte	2022-2025
15. Construir uma Unidade Básica de Saúde na Vila Ceará	2022-2025
16. Elaboração de protocolo padrão de atendimento	2022-2025
17. Realizar seminários para discussão da política de saúde mental.	2022-2025
18. Melhorar a cobertura pré-natal	2022-2025
19. Assegurar excelente atendimento na gravidez, parto e puerpério.	2022-2025
20. Realizar ações educativas com adolescentes nas escolas (PSE e Secretaria de Educação)	2022-2025
21. Avaliar o desempenho das equipes de saúde conforme sua contratualização.	2022-2025
22. Implementar a política de saúde do trabalhador	2022-2025
23. Ampliar capacitação para cuidados aos agravos sensíveis à Atenção Básica.	2022-2025
24. Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino para	2022-2025

atender as necessidades dos Serviços em Saúde	
25. Incluir no processo formativo de educação permanente em saúde, cursos voltados aos usuários com deficiência auditiva.	2022-2025
26. Nivelar todos os processos de trabalho, voltados ao Programa Humanizadas, através da educação permanente em saúde.	2022-2025
27. Inovar em tecnologia aplicada aos serviços de saúde	2022-2025
28. Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de informática	2022-2025
29. Implantar Saúde Bucal na Vila Surubim	2022-2025
30. Implantação do CTA	2022-2025
31. Adquirir mais um odontomóvel	2022-2025
32. Aumentar cobertura do programa de Agentes Comunitários de Saúde	2022-2025
33. Aquisição de equipamentos novos para as unidades	2022-2025
34. Reformar e equipar a academia de saúde	2022-2025
34. Veículo para as visitas domiciliares	2022-2025
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
OBJETIVO: Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.	
DIRETRIZ: Fortalecer a Atenção de Média e Alta Complexidade por meio de estratégias, ações e redefinição da rede, avançando na organização e na oferta de serviços.	
AÇÕES	Período
1. Elaborar estudo para reorganização do Hospital Municipal em função das necessidades epidemiológicas, demográficas e de características regionais.	2022-2025
2. Implantar o Programa de Humanização na Atenção Hospitalar.	2022-2025
3. Implantar e manter em funcionamento a comissão da infecção hospitalar.	2022-2025
4. Ampliar a oferta de leitos a população da Unidade Hospitalar.	2022-2025
6. Ampliar em 50% a oferta de serviços de média e alta complexidade ambulatorial	2022-2025
7. Manter os serviços do SAMU municipal através de parcerias com o MS e SESP	2022-2025
8. Implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	2022-2025
9. Reformar o Centro de Referência Fernando Dourado	2022-2025
10. Ampliar em 100% o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	2022-2025
11. Implementar os serviços de assistência ambulatorial hospitalar.	2022-2025
12. Reduzir 50% dos óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	2022-2025
13. Aquisição de ambulância para os serviços de urgência e emergência.	2022-2025
14. Implantar protocolos de fluxo da Rede de U/E municipal com foco nas linhas de cuidado	2022-2025
15. Ofertar exames de média complexidade como: Colonoscopia, endoscopia, ECG.	2022-2025
16. Implantação do Teste do Coração, Olhinho da Orelhinha no	2022-2025

Hospital Municipal	
17. Implementar protocolo de classificação de risco destinado a Rede de U/E municipal	2022-2025
18. Ampliar os atendimentos do TELEMEDICINA	2022-2025

APOIO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

OBJETIVO: Fortalecer a gestão do Apoio Diagnóstico Laboratorial no que se refere à implementação de instrumentos de gestão de planejamento, aquisição, armazenamento, controle e consumo, com otimização dos recursos existentes e garantia do acesso à população a exames qualificados, ágeis e resolutivos.

DIRETRIZ: Fortalecimento dos instrumentos de gestão.

AÇÕES	Período
1. Manter/Ampliar os serviços no Laboratório Municipal para atender de forma satisfatória toda demanda do Município.	2022-2025
2. Instalar postos de coleta em todas as unidades de estratégia de Saúde de Família para diminuir as filas.	2022-2025
3. Garantir o recolhimento de materiais nos postos de coleta e a entrega dos resultados em tempo hábil.	2022-2025
4. Garantir o apoio laboratorial para testagem do HIV em 100% da demanda existente.	2022-2025
5. Promover coleta de exames laboratoriais itinerante na área rural	2022-2025

SAÚDE MENTAL

OBJETIVO: Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.

DIRETRIZ: Ampliar e implementar a atenção integral e humanizada para munícipes de Anapu com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias

AÇÕES	Período
1. Implementar o programa de Saúde Mental em todas as unidades de Atenção básica, priorizando as unidades de estratégia de Saúde da Família.	2022-2025
2. Contratar profissionais especializados para atendimento à saúde mental.	2022-2025
1. Implantar um centro de apoio Psicosocial TIPO - I	2022-2025

SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO: Estruturar a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

DIRETRIZ: Formular e implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador.

AÇÕES	Período
1. Implementar as notificações de agravos à saúde do trabalhador.	2022-2025
2. Capacitar os trabalhadores das unidades de saúde para identificação dos agravos a saúde do trabalhador.	2022-2025
3. Garantir o apoio diagnóstico para os portadores de agravos ocasionados por atividades laborais.	2022-2025
4. Realizar estudos epidemiológicos acerca dos agravos à saúde do trabalhador objetivando a realização de atividades educativas e preventivas.	2022-2025

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO: Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos

instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.	
DIRETRIZ: Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos.	
AÇÕES	Período
1. Implementação da promoção do uso racional de medicamentos à população e aos profissionais de saúde.	2022-2025
2. Manutenção e implementação das atividades do ciclo da Assistência Farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação).	2022-2025
3. Disponibilizar 100% dos medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos médicos hospitalares necessários a atenção básica, aos serviços de média complexidade e a assistência hospitalar.	2022-2025
4. Garantir insumos, medicamentos e materiais médicos hospitalares necessários ao funcionamento dos Programas de Saúde (Pré-natal, PCCU, Hiperdia, entre outros).	2022-2025
5. Otimizar os recursos gastos com insumos e medicamentos de alto custo com a definição de critérios e protocolos	2022-2025
6. Atualizar e publicizar periodicamente a Rename (Relação Nacional de Medicamentos), racionalizando custos e possibilitando maior otimização dos recursos disponíveis	2022-2025
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
OBJETIVO: Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.	
DIRETRIZ: Consolidar a atenção integral à saúde dos munícipes, por meio da articulação do processo de trabalho das vigilâncias com as ações da atenção à saúde.	
AÇÕES	Período
1. Fortalecer, ampliar e implementar a gestão do Sistema de Vigilância em Saúde no que diz respeito às ações de Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da análise de situação de saúde e do desenvolvimento da área de vigilância sanitária e saúde do trabalhador, bem como, a institucionalização da vigilância ambiental.	2022-2025
2. Participar do processo de qualificação dos profissionais, especializados em saúde coletiva, possibilitando medidas de controle efetivas com a implantação de rotinas e normas adequadas.	2022-2025
3. Integrar de forma efetiva com a Atenção Básica e a Estratégia de Saúde da Família, consolidando parceria nas ações de vigilância em saúde.	2022-2025
4. Promover ações de Educação em Saúde e Comunicação na área, propiciando a integração com outros órgãos da Prefeitura, em particular com a Secretaria Municipal de Educação, atuando de maneira efetiva com escolares da rede pública e privada.	2022-2025
5. Fortalecer a Vigilância Sanitária para que as ações sejam capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio	2022-2025

ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.	
6. Definir ações para a prevenção de agravos e controle de riscos advindos do meio ambiente, no que se refere ao controle de Vetores, Animais Reservatório e Hospedeiros, Roedores e Animais Sinantrópicos, Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, Vigilância da Qualidade do Ar e Vigilância da População Expostas a Solos Contaminados.	2022-2025
7. Implantar um centro de Zoonose municipal.	2022-2025
8 Investigar e monitorar 100% dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil	2022-2025
9. Diminuir e manter sob controle os casos de Dengue no município.	2022-2025
10. Manter o índice de visitas domiciliares nos ciclos exigidos.	2022-2025
11. Realizar o controle da qualidade da água em 60% dos estabelecimentos inspecionados pela VISA.	2022-2025
12. Reduzir em pelo menos 40% a ocorrência de Leishmaniose Tegumentar.	2022-2025
13. Curar 85% dos casos diagnosticados de Tuberculose	2022-2025
14. Aumentar para 90% o percentual de cura dos casos novos diagnosticados	2022-2025
15. Aquisição de veículos para as demandas	2022-2025
16. Proporção de cura de casos novos de Hanseníase	2022-2025

GESTÃO DO SUS

OBJETIVO: Fortalecer a Gestão do SUS no Sistema Municipal de Saúde e dar execução as ações da gestão participativa conforme as diretrizes pactuadas nacionalmente

DIRETRIZ: Aprimorar a gestão do SUS em consonância com as legislações específicas.

AÇÕES	Período
1. Regularizar e efetivar servidores contratados	2022-2025
3. Implementar política de educação permanente para o trabalho em saúde.	2022-2025
3. Garantir a participação dos servidores em cursos de capacitação ministrados pelos níveis regional, estadual e federal.	2022-2025
4. Reajuste Salarial de Acordo com a Inflação Anual	2022-2025
5. Identificação dos servidores da saúde por setores (com uniformes e crachás)	2022-2025
6. Qualidade na estrutura física e condições de trabalho (EPs)	2022-2025
7. Implantação de ponto eletrônico nos setores da secretaria municipal de saúde	2022-2025
8. Reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde	2022-2025
9. Construção de Muro nos Postos de Saúde São Luiz e Dinorá Terezinha	2022-2025
10. Aquisição de celulares para setores que necessitam (Hospital, Regulação e EMAD)	2022-2025

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

OBJETIVO: Implementar e fortalecer as ações de regulação, controle e avaliação, informação e auditoria nos serviços de saúde do SUS sob gestão municipal, para o alcance da eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

DIRETRIZ: Aprimorar o processo de Gestão da Regulação, Controle e Avaliação da Assistência no Município

AÇÕES	Período
1. Criar comissão permanente de avaliação municipal de saúde.	2022-2025
2. Capacitar 95% dos servidores da rede municipal de saúde em informática.	2022-2025
3. Expandir o Cartão Nacional de Saúde a população usuária do SUS.	2022-2025
4. Manter em funcionamento o sistema E-SUS em todas unidades de saúde	2022-2025
5. Avaliar e monitorar a resolutividade da PPI Estadual.	2022-2025
6. Implementar as ações de Regulação Assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.	2022-2025

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO: Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação e capacitação do Controle Social para o exercício de suas funções e avançar no processo de busca de experiências em defesa das **políticas do SUS**.

DIRETRIZ: Fortalecer a participação e controle social.

AÇÕES	Período
1. Implantar Política Municipal de Educação Permanente e de Gestão Participativa (Participa SUS) para o Controle Social do SUS, nos termos da Política Nacional, efetivando um processo de capacitação dos conselheiros municipais.	2022-2025
2. Aprimorar a estrutura da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, com vistas a qualificar as atividades do conselho e melhorar o desempenho dos conselheiros.	2022-2025
3. Definir espaço próprio para o Conselho municipal de saúde, para suas atividades.	2022-2025

PLANO REGIONAL INTEGRADO (PRI) - XINGU

OBJETIVO: Redução dos problemas identificados na oficina do "PRI"

DIRETRIZ: Altos índices de doenças/agravos

AÇÕES	Período
1. Alto índice de mortalidade por violência (homicídio/acidente/trauma)	2022-2025
2. Alto índice de morbimortalidade por neoplasias	2022-2025
3. Aumento das doenças imunopreveníveis	2022-2025
4. Alto índice de morbimortalidade infantil e neonatal precoce	2022-2025
5. Elevado índice de morbimortalidade por causas externas	2022-2025

6. Alto índice de gravidez na adolescência	2022-2025
7. Aumento das doenças cardiovasculares	2022-2025
8. Aumento de casos de transtornos psicossociais (TEA, saúde mental, suicídios)	2022-2025
9. Ocorrência de agravos relacionados ao trabalho	2022-2025
10. Aumento dos casos de doenças infectocontagiosas (tuberculose, hanseníase)	2022-2025
11. Aumento das doenças crônicas não transmissíveis	2022-2025
12. Alto índice de partos cesarianos	2022-2025
13. Aumento dos casos de doenças endêmicas (dengue, malária)	2022-2025

6 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O serviço de Controle, Avaliação e Monitoramento vem sendo implementado gradativamente. Essa organização tem possibilitado um acompanhamento constante das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Desta forma foi possível corrigir e minimizar várias situações que prejudica ou comprometem a qualidade na assistência. Dentre eles destacamos a diminuição do registro de óbitos por causas mal definidas que era um dos grandes problemas do Município que inviabilizava o conhecimento do perfil epidemiológico de mortalidade de Anapu.

Entretanto, apesar desse avanço, ainda temos muitas dificuldades em relação a esse serviço devido a vários fatores, entre eles a existência significativa de sub-registros, a insuficiência de recursos humanos para o desenvolvimento dessas atividades em relação á rede de serviços existentes e a pouca sensibilização dos trabalhadores de saúde para a necessidade de controlar, avaliar e monitorar os serviços prestados.

Na Secretaria Municipal de Saúde, em relação á organização, a execução do Plano Municipal de Saúde será coordenada pela Divisão de Controle, Avaliação, que cuidará junto com o gestor, dos aspectos operacionais e administrativos necessários para que se alcance o maior número possível de metas programadas. Esta divisão contará com o apoio dos técnicos da Secretaria, responsáveis pela coordenação dos setores, na implantação, no controle, no monitoramento, acompanhamento e supervisão das ações.

As metas serão traduzidas em programas e projetos, nos quais serão definidas ações e atividades que darão o direcionamento do trabalho de rotina. Obedecendo as prioridades aqui definidas, serão identificados os nós críticos, em função dos quais será selecionado um conjunto básico de indicadores, que servirão para o monitoramento e avaliação, levando-se sempre em consideração o compromisso assumido com o Pacto de Indicadores da Atenção Básica, as Programações Pactuadas e Integradas da Vigilância e da Assistência, assim como outros compromissos.

Embora por uma questão cultural das instituições e de muitos trabalhadores da saúde, o uso da avaliação não seja uma prática sistemática e contínua, pretende-se através da utilização do banco de dados disponíveis, a realização do acompanhamento e do alcance das metas neste plano estabelecidas.

Mesmo reconhecendo o desafio de implantar a prática de avaliar como rotina no Serviço de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde não abrirá mão dessa ferramenta

que possibilitará a identificação dos avanços e entraves na execução deste plano, possibilitando em tempo hábil um redirecionamento das ações e serviços aqui planejados, desta feita com um nível de organização bem melhor que em períodos passados.

A Vigência do Plano Municipal de Saúde é de quatro anos (2022 – 2025) onde seu detalhamento e acompanhamento dar-se-á pelos instrumentos de gestão: Programações de Saúde, Conferências de Saúde, Relatórios de Gestão e foram usados também instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e propostas da Conferência Municipal de Saúde.

O monitoramento do Plano Municipal de Saúde será realizado através de reuniões periódicas junto com o Conselho Municipal de Saúde, para atingimento das metas propostas.